

Processo ensino-aprendizagem na óptica dos alunos da ESFMP

Índice

Introdução	1
Metodologia.....	1
Elaboração do questionário	1
Estrutura do questionário.....	2
Seleção da amostra	2
Caracterização da amostra.....	3
Levantamento e tratamento dos dados obtidos	5
Apresentação e discussão de resultados	10
Sala de Aula	11
1. Condições físicas (P ₁), ambientais(P ₂) e atitudinais (P ₃).....	11
2. Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (P ₄ e P ₅) ..	12
3. Personalidade do professor	14
4. Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula.....	15
5. Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula	17
Estudo Autónomo	20
1. Métodos de trabalho (P ₁₀ e P ₁₁).....	20
2. Gestão do tempo de preparação para os testes (P ₁₂).....	23
3. Métodos de estudo de preparação para os testes (P ₁₃).....	24
4. Contributo das aulas para a autonomia dos alunos (P ₁₄)	25
5. Razões para gostar da escola (P ₁₅)	26
Encarregados de Educação.....	29
1. Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos (P ₁₇ , P ₁₉ e P ₂₁) ...	29
2. Características fundamentais de personalidade do Encarregado de Educação (P ₁₈)	32
3. O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação(P ₂₀)..	33
Aspectos a melhorar na escola, na óptica dos alunos	36
1. Recursos físicos e materiais	36
2. Recursos humanos	38
3. Aspectos Pedagógicos.....	41
Considerações Finais.....	43
Referências Bibliográficas	46
Anexos	47
ANEXO 1: questionário aberto.....	48
ANEXO 2: Análise de conteúdo do questionário aberto	49
Anexo 3: Questionário aplicado aos alunos.....	59
Anexo 4: Cruzamento entre variáveis	65
Anexo 5: Tabelas com o total de referências.....	98
Anexo 6: Análise de conteúdo do item 16.....	101

Introdução

O CEAA pretendeu desenvolver um estudo para compreender melhor os interesses e expectativas dos alunos, sobre as diferentes metodologias utilizadas pelos professores, sobre os métodos de estudo que, na opinião dos alunos, mais rentabilizam a sua aprendizagem e ainda sobre o papel do Encarregado de Educação no processo ensino-aprendizagem do seu educando. Assim, os objectivos subjacentes à aplicação do questionário foram:

- Contribuir para a caracterização das circunstâncias que poderão estar na base de uma aprendizagem que os alunos consideram de sucesso/bem sucedida.
- Identificar a influência do trabalho na sala de aula para o enriquecimento dos métodos de estudo dos alunos.
- Averiguar quais as preferências dos alunos quanto aos métodos de estudo autónomo por eles adoptados.
- Conhecer as opiniões dos alunos quanto à forma como vêm o acompanhamento do seu percurso escolar pelo seu Encarregado de Educação.

Metodologia

Elaboração do questionário

Para a elaboração do questionário, base de trabalho para este estudo, houve necessidade de considerar as seguintes etapas:

1ª- Elaboração de um questionário aberto (Anexo 1), previamente construído para ser preenchido por um grupo de dezoito alunos de diferentes anos de escolaridade, abrangendo três temáticas – sala de aula, estudo autónomo e encarregados de educação – orientadas através de cinco questões.

2ª- Análise do conteúdo das respostas dos alunos através do agrupamento dos diferentes indicadores identificados pelos três grandes temas enunciados (Anexo 2).

3ª- Redacção de um novo questionário fechado, baseado nas representações resultantes da análise de conteúdo feita na etapa anterior.

4ª- Testagem deste último questionário junto de um grupo diferente de alunos abrangendo, novamente, os diferentes anos de escolaridade.

5ª- Reformulação do questionário a partir das sugestões e dúvidas apresentadas pelos alunos com vista à elaboração do questionário na sua versão final (Anexo 3).

6ª – Aplicação do questionário a uma amostra seleccionada, representativa dos alunos da ESFMP.

Estrutura do questionário

O questionário foi preenchido através de uma escala de três opções consideradas importantes por ordem decrescente (**de 1 = o mais importante; 2 = mais ou menos importante e 3 = menos importante**), e da resposta a uma questão aberta sobre aspectos que poderiam ser melhorados na escola.

Do questionário consta ainda um campo relacionado com elementos caracterizadores do aluno, tendo em conta quatro tópicos: a idade, o sexo, o grau de parentesco com o Encarregado de Educação e o número de retenções ao longo seu percurso escolar, para um possível cruzamento de informação.

Seleção da amostra

A população¹ deste estudo é constituída por todos os alunos do ensino regular da ESFMP no ano lectivo 2009/2010, ou seja, os alunos que frequentaram o ensino básico, desde o 7º ano ao 9º ano, e os alunos que frequentaram o ensino secundário, desde o 10º até 12º ano, nos quatro cursos de prosseguimento de estudos correspondentes aos diferentes agrupamentos existentes. Nos alunos que frequentavam o ensino secundário não foram contabilizados todos aqueles que se encontravam inscritos numa ou duas disciplinas, que estavam a concluir por terem deixado “em atraso”, ou avaliados em situações especiais com atribuição de alíneas.

O processo de recolha da amostra² utilizada neste estudo estatístico foi convenientemente cuidado.

A população, constituída por 825 alunos, foi dividida por estratos. No ensino básico esses estratos correspondem aos três anos de escolaridade; no ensino secundário, correspondem aos quatro agrupamentos/anos de escolaridade.

A dimensão da amostra teve em conta três factores, a saber: dimensão da população, intervalo de confiança de 95% e erro de amostragem de 5%.

Tendo por base a dimensão da população, a dimensão da amostra foi calculada através da fórmula (Yamane, 1967) que a seguir se apresenta:

$$n = \frac{N}{1 + N(e^2)}$$

onde
n = dimensão da amostra
N = dimensão da população
e = margem de erro

¹ População é um conjunto de indivíduos acerca do qual se pretende estudar alguma característica comum.

² Amostra é um subconjunto da população que é observado com o objectivo de obter informações para estudar a característica pretendida.

Definidos os estratos, a amostra foi escolhida aleatoriamente em número proporcional ao número de elementos de cada estrato.

O método de amostragem utilizado satisfaz ainda dois critérios, a saber:

- Cada indivíduo teve a mesma probabilidade de ser seleccionado para fazer parte da amostra;
- A selecção de cada um dos indivíduos foi feita com reposição para que não existisse a possibilidade de interferência na probabilidade de outro indivíduo qualquer ser seleccionado.

Deste modo, a amostra foi constituída por 269 alunos. Para questionários suplementares foram recrutados 81 alunos que representam 30% da amostra. A tabela seguinte (**Quadro 1**) ilustra a distribuição dos alunos pelos diferentes estratos da amostra.

Anos de escolaridade	População	% da amostra	Dimensão da amostra
7ºano	130	16	42 +13
8º ano	128	16	42 + 13
9º ano	111	13	36 + 11
10º ano	176	21	57 + 17
11º ano	161	20	53 + 16
12º ano	119	14	39 + 11
Total	825	100	269 + 81

Quadro 1 – Composição da amostra

Caracterização da amostra

Dos 350 questionários aplicados no final do 2º período de 2009-2010, foram apenas validados³ 254 questionários, cujos respondentes constituem a amostra deste estudo.

A amostra é, assim, constituída por 254 alunos que frequentaram a ESFMP no ano lectivo de 2009-2010 que se distribuem por todas as turmas de todos os anos de escolaridade (7º ano ao 12º ano) do ensino regular.

Na amostra utilizada para este estudo, foram inquiridos 254 alunos, 139 do sexo feminino (54,7%) e 115 do sexo masculino (45,3%), com idades compreendidas entre os 12 e os 19 anos, separados por 4 faixas etárias (12 a 14 anos; 15 a 16 anos; 17 a 18 anos e 19 ou mais anos).

No que diz respeito ao género e faixa etária os alunos distribuíram-se de acordo com os dados do **Quadro 2**:

³ Foram invalidados todos os questionários, cujo preenchimento não respeitou as instruções fornecidas aos Directores de Turma.

		12-14	15-16	17-18	≥19	Total
Sexo	Feminino	57 41,0%	45 32,4%	35 25,2%	2 1,4%	139 100%
	Masculino	41 35,7%	40 34,8%	30 26,0%	4 3,5%	115 100%

Quadro 2 – Caracterização da amostra por gênero e faixa etária

No **Quadro 2**, podemos observar que não existem diferenças estatisticamente significativas entre a distribuição do sexo feminino e masculino, pelas faixas etárias em estudo, sendo notório que nas faixas etárias dos 12 aos 14 anos (faixa com maior número) e dos 19 ou mais anos (faixa com menor número de alunos) essa diferença é mais acentuada.

Outras informações complementares relativamente à idade dos alunos constam do **Quadro 3**:

N	254
Média	15,16
Mediana	15,00
Moda	17
Desvio padrão	1,840
Mínimo	12
Máximo	20

Quadro 3 – Dados complementares sobre a amostra

Relativamente ao ciclo de ensino, existem 116 alunos do Ensino Básico (45,7%) e 138 alunos do Ensino Secundário (54,3%).

Para 190 alunos da amostra (74,8%) o grau de parentesco do encarregado de educação é a mãe; para 52 alunos (20,5%) é o pai; para os restantes 12 alunos (4,7%) é outra pessoa do agregado familiar.

Analisando agora o número total de repetências dos alunos que compõem a amostra ao longo do seu percurso escolar, podemos dizer que 179 alunos (70,5%) não repetiram nenhum ano de escolaridade (**Quadro 4**).

		Ciclo de Ensino		
		Básico	Secundário	
Nº total de Repetências	0 repetências	86 48,0%	93 52,0%	179 100%
	1 repetência	21 36,8%	36 63,2%	57 100%
	2 repetências	8 47,1%	9 52,9%	17 100%
	3 repetências	1 100%	0 0%	1 100%
	Total	116 45,7%	138 54,3%	254 100%

Quadro 4 – Distribuição do número de repetências por ciclo de ensino

Levantamento e tratamento dos dados obtidos

Para a recolha da informação criou-se um ficheiro em Excel com o objectivo de registar as respostas de cada item do questionário de acordo com a escala de prioridades apresentada. Este ficheiro foi, posteriormente, exportado para o programa SPSS, por se revelar o mais indicado para o tratamento estatístico dos dados obtidos.

Assim, para cada uma das áreas analisadas – sala de aula, estudo autónomo e encarregados de educação – procedemos ao cruzamento dos itens das respostas com o ciclo, género e repetências (Anexo 4).

Para se analisar o número de referências, construímos uma tabela, também para cada área, com o número de referências para cada grau de importância e com o total por questão (Anexo 5).

Para facilitar a análise dos resultados obtidos através da aplicação do questionário, procedeu-se a uma categorização das questões fornecidas aos alunos, conforme se apresenta seguidamente:

A. Sala de Aula

Condições físicas, ambientais e atitudinais

1. Uma aula que contribui para a aprendizagem dos alunos deve decorrer numa sala (P₁)

Bem arejada;
Bem iluminada;
Bem arrumada.

2. Uma aula que contribui para a aprendizagem dos alunos deve decorrer num ambiente (P₂):

Silencioso;
Descontraído / calmo;
Disciplinado.

3. Para aprender na sala de aula é fundamental (P₃):

A participação ordenada dos alunos;
A concentração dos alunos;
O respeito mútuo.

Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos

4. O aluno aprende mais facilmente a matéria quando o professor (P₄):

Explica a matéria;
Explica a matéria com recurso a materiais de apoio;
Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação.

5. Eu aprendo melhor quando o professor (P₅):

Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente);
Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem;
Consegue cativar/motivar os alunos;
É exigente;
Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula.

Personalidade do professor

6. As características fundamentais de um professor são (P₆):

Ser bom conselheiro;
Ser compreensivo;
Ser bom ouvinte;
Manter a autoridade/o respeito na sala de aula;
Ser exigente.

Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula

7. Os métodos de trabalho que mais me ajudam a aprender bem na sala de aula são (P₇):

Fazer o resumo da aula;
Sublinhar o mais importante nos manuais;
Fazer esquemas da matéria;
Tirar apontamentos da aula;
Fazer exercícios de aplicação da matéria;
Transcrever a informação registada no quadro.

8. Na aula, facilita a minha aprendizagem (P₈):

A realização de trabalhos em grupo;
O debate de ideias e pontos de vista;
A apresentação de trabalhos de outros colegas;
A realização de actividades interactivas (diálogos, jogos, trabalhos de pares...);
O uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo professor;
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo aluno;
A explicação do professor.

Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula

9. Quando o aluno não consegue acompanhar a matéria numa aula (P₉):

Lê, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber;
Coloca as minhas dúvidas ao professor na aula;
Tenta informar-se pelos livros e estudar;
Tira dúvidas na explicação;
Recorre a um colega que perceba a matéria;
Faz cábulas.

B. Estudo Autónomo

Métodos de trabalho

10. Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia (P₁₀):

- Passo o caderno a limpo;
- Releio a matéria que dei em cada disciplina;
- Tento recitar de cabeça o que aprendi (memorização);
- Faço os TPC;
- Faço resumos da matéria;
- Faço esquemas da matéria;
- Não faço nada.

11. Para saber mais sobre a matéria das aulas (P₁₁):

- Faço pesquisa na internet;
- Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;
- Leio livros e enciclopédias;
- Vejo filmes e documentários;
- Debato os temas com um familiar;
- Consulto o manual;
- Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;
- Não faço nada.

Gestão do tempo de preparação para os testes

12. Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes (P₁₂):

- No dia anterior;
- Um ou dois dias antes;
- Uma semana antes;
- Duas ou mais semanas antes;
- Estudando todos os dias;
- Nunca tenho este tipo de preocupações.

Métodos de estudo de preparação para os testes

13. Preparo-me para os testes (P₁₃):

- Lendo a matéria de forma compreensiva;
- Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;
- Exercitando a memorização;
- Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;
- Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;
- Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;
- Fazendo esquemas e resumos;
- Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;

Informando-me mais sobre determinada matéria.

Contributo das aulas para a autonomia dos alunos

14. As aulas preparam-me para o estudo autónomo (P₁₄):

Ensinando métodos de estudo;
Fomentando a tomada de apontamentos;
Insistindo na organização dos cadernos diários;
Apresentando esquemas feitos pelos professores;
Pondo à prova a minha concentração;
Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;
Praticando métodos apropriados a cada disciplina;
Não preparam.

Razões para gostar da escola

15. Gosto da escola (P₁₅):

Por tudo o que aprendemos e descobrimos;
Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;
Pelo convívio;
Pelas amizades;
Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;
Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;
Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;
Pelas visitas de estudo;
Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;
Não gosto da escola.

C. Encarregados de Educação

Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos

17. Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando (P₁₇):

Me pergunta como correu o dia;
Fala comigo sobre a matéria dada;
Me tira dúvidas;
Supervisiona os meus TPCs;
Controla a minha assiduidade;
Me pergunta pelas notas dos meus testes;
Quer saber as datas dos testes;
Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho;
Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar;
Contacta o Director de turma.

19. O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos (P₁₉):

Sempre;
Na véspera dos testes;
Quando os resultados são negativos;
Quando tem reuniões com o director de turma;
Quando recebo recados na caderneta;
Quando os períodos estão a terminar;
Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade.

21. Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de (P₂₁):

Criação de métodos de estudo;
Esclarecimento de dúvidas;
Controlo da realização das tarefas;
Incentivo para estudar mais e melhor;
Apoio nas minhas dificuldades;
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.

Características de personalidade do Encarregado de Educação

18. As características fundamentais do meu encarregado de educação são (P₁₈):

Dar-me autonomia e liberdade;
Ser exigente com os meus estudos;
Ser amigo e compreensivo;
Estar disponível para me ajudar;
Castigar-me quando é preciso.

O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação

20. Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação (P₂₀):

Aumenta as minhas horas de estudo;
Ajuda-me na resolução dos exercícios;
Esclarece-me as dúvidas;
Acompanha mais de perto a minha vida escolar;
Contacta com mais frequência o director de turma;
Incentiva-me a melhorar o desempenho;
Tira-me o computador.

Para o tratamento da questão 16 – Aspectos a melhorar na escola na óptica dos alunos – procedemos à análise de conteúdo segundo três grandes temas: recursos físicos e materiais, recursos humanos e aspectos pedagógicos. Posteriormente agrupámos os indicadores por categorias e sub-categorias, conforme o Anexo 6.

Apresentação e discussão de resultados

Para a análise dos resultados obtidos através do questionário, optámos por realçar, para cada questão, os três itens que foram assinalados pelo maior número de alunos (Anexo 5).

Deste modo, destacamos que a análise dos resultados foi feita com base no pressuposto de que os itens assinalados, independentemente do grau 1, 2 ou 3 atribuídos, foram aqueles que os alunos quiseram valorizar, por área temática.

Nas primeiras quatro questões, constituídas apenas por três itens, conseguimos identificar a correspondência atribuída aos três graus de importância.

Nas restantes questões, porque constituídas por mais de três itens, destacámos os três itens mais assinalados pelos alunos, independentemente do grau de importância 1, 2 ou 3. Contudo, sempre que os resultados se mostraram, no nosso entender, pertinentes, individualizámos os graus de importância. A análise bivariada dos resultados incidiu, sempre que se demonstrou enriquecedor, sobre as variáveis ciclo de ensino (básico e secundário), género (masculino e feminino) e número total de repetências (não repetente e repetente)⁴. A variável “ciclo de ensino” constituiu a base de análise de cada uma das questões.

Assim, sempre que na análise dos dados globais não se pormenorizarem aspectos relacionados com as variáveis género e total de repetências significa que os resultados encontrados traduzem situações estatisticamente idênticas para estes dois subgrupos de alunos.

Os subtítulos deste capítulo correspondem às categorias das questões conforme se apresentou na metodologia, agrupadas em 4 áreas, a saber:

- A. Sala de aula;
- B. Estudo autónomo;
- C. Encarregado de educação.
- D. Aspectos a melhorar na escola na óptica dos alunos

⁴ As tabelas com este cruzamento constam do Anexo 4.

Sala de Aula

1. Condições físicas (P₁), ambientais (P₂) e atitudinais (P₃)



Gráfico 1 – Condições física da sala de aula

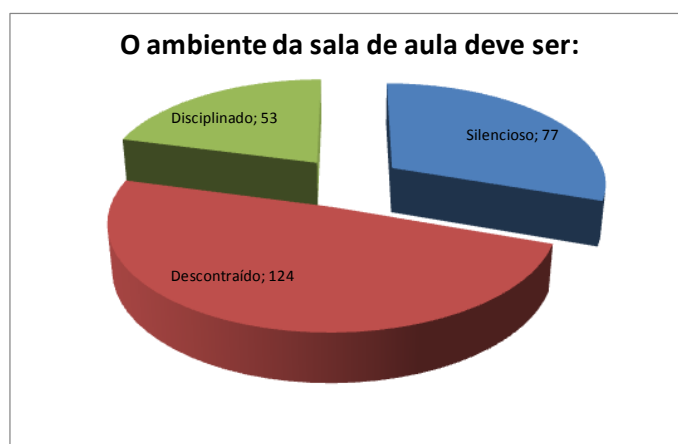


Gráfico 2 – Condições ambientais da sala de aula



Gráfico 3 – Condições atitudinais

Quanto às condições físicas (P₁) e ambientais da sala de aula(P₂), individualizando o grau de mais importante, verificamos que tanto para os alunos do ensino básico como para os do ensino secundário a primeira preferência recai sobre *sala bem iluminada e ambiente descontraído e calmo*, respectivamente.

Relativamente às condições atitudinais dos alunos (P₃), o item **concentração dos alunos** foi o mais apontado pelos alunos de ambos os ciclos. Para os alunos do ensino básico, e ainda para este item, predomina a opção *mais importante* (49,1%).

2. Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (P₄ e P₅)

Para se identificarem as características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos, analisaram-se os dados relativos às perguntas 4 e 5 do questionário, apresentando-se apenas **os três itens mais referenciados** (maior número de respostas) sempre que eram apresentadas mais do que três hipóteses de escolha. Deste modo, apresentam-se os respectivos totais parcelares para melhor contextualizar a informação relativamente ao total da amostra.

Pergunta 4: Eu aprendo mais facilmente quando o professor	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino secundário	
Explica a matéria; n = 254	Mais importante	16	11	27 10,6%
	Mais ou menos importante	38	35	73 28,7%
	Menos importante	62	92	154 60,6%
N= 254		116	138	254 100%
Explica a matéria com recurso a materiais de apoio; n = 254	Mais importante	43	77	120 47,2%
	Mais ou menos importante	42	45	87 34,3%
	Menos importante	31	16	47 18,5%
N= 254		116	138	254 100%
Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação. N = 254	Mais importante	57	49	106 41,7%
	Mais ou menos importante	36	60	96 37,8%
	Menos importante	23	29	52 20,5%
N= 254		116	138	254 100%

Quadro 5 – características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos

Dos itens que permitem fazer a caracterização do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (Quadro 5), sobressaem, na pergunta 4, os aspectos **explica a matéria com recurso a materiais de apoio (47,2%) e explica a matéria seguida de exercícios de aplicação (41,7%)** como sendo *os mais importantes*. Analisando por ciclos este último item, no ensino básico, 57 alunos (49,1%) consideram-no o *mais importante*; já no ensino secundário, 60 alunos (23,6%) apontam-no como *mais ou menos importante*.

A característica **explica a matéria** embora assinalada pelo maior número de alunos (**60,6%**) foi apontada como a *menos importante*.

Pergunta 5: Eu aprendo melhor quando o professor:	Ciclo		Totais	
		Ensino Básico		Ensino secundário
Consegue cativar/motivar os alunos; n = 235	Mais Importante	65	100	165 70,2%
	Mais ou menos importante	30	17	47 20%
	Menos importante	8	15	23 9,7%
N= 254		103	132	235 92,5%
Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem; n = 189	Mais Importante	27	19	46 24,3%
	Mais ou menos importante	28	57	85 45%
	Menos importante	27	31	58 68,2%
N= 254		82	107	189 74,4%
Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente); n = 146	Mais Importante	9	7	16 11%
	Mais ou menos importante	29	40	69 47,3%
	Menos importante	23	38	63 43,2%
N= 254		61	85	146 57,5%

Quadro 6 - Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos

Relativamente aos aspectos mais relevantes da pergunta 5 (Quadro 6), destaca-se o item consegue **cativar/motivar os alunos** por ter sido assinalado por 235 alunos (92,5%) dos quais 165 (70,2%) a elegeram como a *mais importante*.

Os itens **explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem** e **sabe utilizar o tempo e recursos da aula** reúnem um conjunto de respostas significativo, 74,4% e 57,5%, respectivamente. Contudo, ambos os itens recolheram maior número de respostas no grau intermédio de importância (*mais ou menos importante*), para ambos os ciclos.

Esta análise produz o mesmo tipo de conclusões quando se cruza com o género e com o número total de repetências (Anexo 4).

3. Personalidade do professor

Pergunta 6 As características fundamentais de um professor são:	Ciclo		Totais	
		Ensino Básico		Ensino secundário
Ser compreensivo; N = 225	Mais Importante	50	51	101 44,9%
	Mais ou menos importante	23	43	66 29,3%
	Menos importante	30	28	58 25,8%
N= 254		103	122	225 88,6%
Manter a autoridade/ o respeito na sala de aula; n = 163	Mais Importante	33	44	77 47,2%
	Mais ou menos importante	25	29	54 33,1%
	Menos importante	14	18	32 19,6%
N= 254		72	91	163 64,2%
Ser bom ouvinte; n = 135	Mais Importante	13	15	28 20,7%
	Mais ou menos importante	22	26	48 35,6%
	Menos importante	27	32	59 43,7%
N= 254		62	73	135 53,1%

Quadro 7 - Personalidade do professor

Relativamente à **personalidade do professor** (P_6) (Quadro 7) sobressaíram 3 itens: **ser compreensivo** com 225 respostas (88,6%), das quais 101 das respostas (44,9%) indicaram-na como sendo a *mais importante* em ambos os ciclos; **manter a autoridade/respeito na sala de aula** foi apontada por 163 alunos (64,2%) dos quais 77 (47,2%) a elegeram também como a *mais importante*; **ser bom ouvinte** foi seleccionada por 135 alunos (53,1%). Contudo, neste caso, o maior número de alunos (59 alunos – 43,7%) indicaram este item como *menos importante*.

Das respostas dos alunos a todos os itens desta pergunta sobressai inequivocamente que para os dois ciclos e para os dois géneros:

- ser compreensivo é a característica mais importante.

Analisando por género, constatamos que **manter a autoridade/o respeito na sala de aula** foi um item muito referenciado pelas raparigas; para os rapazes, pelo contrário, o mais apontado foi **ser bom conselheiro**.

Os itens menos referenciados foram **é exigente** e **ser bom conselheiro**:

- é exigente** apenas foi apontado por 64 alunos, e destes 44 atribuíram-lhe o grau de *menos importante*. Comparando alunos sem repetências com alunos repetentes, verifica-se que os alunos repetentes elegem este item como *mais ou menos importante*; saliente-se que **é exigente** não foi apontado por 190 alunos
- ser bom conselheiro** - dos 122 alunos que o assinalaram, 59 atribuíram-lhe o grau de *menos importante*; este item não foi indicado por 132 alunos.

4. Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula

Pergunta 7 Os métodos de trabalho que mais me ajudam a aprender bem na sala de aula são:	Ciclo		Totais	
		Ensino Básico		Ensino Secundário
Tirar apontamentos da aula; N = 165	Mais importante	25	51	76 46,1%
	Mais ou menos importante	23	36	59 35,8%
	Menos importante	13	17	30 18,2%
N= 254		61	104	165 65%
Fazer exercícios de aplicação da matéria; N = 160	Mais importante	26	32	58 36,3%
	Mais ou menos importante	20	26	46 28,8%
	Menos importante	28	28	56 35%
N= 254		74	86	160 63%
Transcrever a informação registada no quadro; N = 121	Mais importante	18	16	34 28,1%
	Mais ou menos importante	23	21	44 36,4%
	Menos importante	17	26	43 35,5%
N= 254		58	63	121 47,6%

Quadro 8 - Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno na sala de aula

Quanto aos **métodos de trabalho** (P₇ e P₈) que fomentam a aprendizagem dos alunos no contexto da sala de aula verificámos, pela pergunta 7 (**Quadro 8**), que **tirar apontamentos da aula** surge em primeiro lugar com total de 165 respostas (65%), sendo considerado este item como o *mais importante* para 76 alunos (46,1%). Note-se que são os alunos do ensino secundário que mais apontaram este tópico.

Com um número semelhante de referências (160 alunos - 63%) surge o tópico **fazer exercícios de aplicação da matéria** também valorizado como *mais importante* por 32 alunos (20%) do ensino secundário. Note-se que este item, relativamente ao anterior, é considerado o *mais importante* por um maior número de alunos do sexo masculino.

Finalmente, **transcrever a informação registada no quadro** foi referenciada por 121 alunos (47,6%) da amostra, predominando, com valores muito idênticos, os graus de *mais ou menos importante* para 23 alunos do ensino básico (19%) e de *menos importante* para 26 alunos do ensino secundário (21,5%).

Os itens menos referenciados foram **fazer o resumo da aula** e **sublinhar o mais importante nos manuais**:

- fazer o resumo da aula** não foi apontado por 169 alunos; dos 85 alunos que o referenciaram, 35 atribuíram-lhe o grau de *mais ou menos importante*;
- sublinhar o mais importante nos manuais** não foi indicado por 141 alunos; dos 113 que o assinalaram, 53 atribuíram-lhe o grau de *menos importante*. Contudo, os alunos repetentes atribuem-lhe o grau intermédio de importância: *mais ou menos importante* (Anexo 4).

Pergunta 8 Na aula, facilita a minha aprendizagem:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino secundário	
A explicação do professor; N = 180	Mais Importante	44	65	109 60,6%
	Mais ou menos importante	17	19	36 20%
	Menos importante	19	16	35 19,4%
N= 254		80	100	180 70,9%
O uso de meios audiovisuais na sala de aula; n = 130	Mais Importante	15	26	41 31,5%
	Mais ou menos importante	21	26	47 36,2%
	Menos importante	21	21	42 32,3%
N= 254		57	73	130 51,2%
O debate de ideias e pontos de vista; n = 126	Mais Importante	15	14	29 23%
	Mais ou menos importante	26	23	49 38,9%
	Menos importante	18	30	48 38,1%
N= 254		59	67	126 49,6%

Quadro 9 - Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno na sala de aula

Relativamente à pergunta 8 (**Quadro 9**), **a explicação do professor** é salientada por 180 alunos (70,9%), dos quais 109 a elege como a *mais importante*, quer pelos alunos do ensino básico quer pelos do ensino secundário.

O **uso de meios audiovisuais na sala de aula** obteve 130 respostas (51,2%) que se distribuíram de uma forma semelhante pelos três graus de importância.

Dos 126 alunos (49,6%) que se referiram ao **debate de ideias e pontos de vista** destacamos que 26 alunos do ensino básico consideram-na *mais ou menos importante* e 30 do ensino secundário indicaram-no como sendo o *menos importante*.

De salientar ainda que **o recurso às tecnologias TIC pelo aluno** foi o item com menor número de referências: 237 alunos não o assinalaram; dos 17 que o fizeram, 7 classificam-no de *menos importante*.

A apresentação de trabalhos de outros colegas contou apenas com 41 referências e destas 20 alunos classificam-na de *menos importante*.

O recurso às tecnologias TIC pelo professor foi assinalada por 55 alunos e destes 28 atribuíram-lhe o grau de *mais ou menos importante* (Anexo 5)

Analisando por género, as raparigas referenciam ainda como *mais importante* o **uso de meios audiovisuais**; por seu turno, os rapazes elegeram o **debate de ideias e pontos de vista**, sendo muito idêntica a distribuição pelos graus de importância.

5. Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula

Pergunta 9 Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula n = 179	Mais Importante	39	43	82 45,8%
	Mais ou menos importante	18	30	48 26,8%
	Menos importante	23	26	49 27,4%
N= 254		80	99	179 70,5%
Tento informar-me pelos livros e estudar N = 175	Mais Importante	21	31	52 29,7%
	Mais ou menos importante	27	39	66 37,7%
	Menos importante	24	33	57 32,6%
N= 254		72	103	175 68,9%
Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário N = 161	Mais Importante	23	29	52 32,3%
	Mais ou menos importante	28	25	53 32,9%
	Menos importante	28	28	56 34,8%
N= 254		79	82	161 63,4%

Quadro 10 - Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno na sala de aula

As estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula consistem, sobretudo, em **colocar as dúvidas ao professor** na aula para 179 alunos (70,5%), dos quais 82 (45,8%) indicam-na como sendo a *mais importante*.

Tentar informar-se pelos livros e estudar obteve 175 respostas (68,9%) ainda que o maior número de alunos de ambos os ciclos de ensino lhe atribuam o segundo grau de importância.

As 161 respostas (63,4%) para **leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário** distribuem-se de uma forma semelhante pelos três níveis de importância, mas predomina o grau de *menos importante*.

O item **recorro a um colega que perceba a matéria** foi referenciado por 128 alunos da amostra (50,4%) e destes apenas 52 alunos lhe atribuem o grau de *mais ou menos importante*.

Os itens **tiro dúvidas na explicação** e **faço cábulas** foram indicados apenas por 78 e 41 alunos, respectivamente; destes, apenas 24 e 8 alunos, respectivamente, assinalaram estas estratégias como a *mais importante*.

Em síntese, para o **contexto da sala de aula**, os alunos, quando não conseguem acompanhar a matéria na sala de aula, não recorrem;

- **nem a um colega que perceba a matéria;**
- **nem ao explicador;**

- ***nem fazem cábulas.***

Os resultados parecem destacar a importância dada ao ***papel do professor***, tanto na ***explicação da matéria como*** enquanto ***recurso ao esclarecimento de dúvidas*** quando o aluno não consegue acompanhar a matéria numa aula.

Seguidamente, apresentamos um quadro-síntese (**Quadro 11**) com os tópicos que, no nosso entender, permitem caracterizar a sala de aula quer pelos itens mais referenciados, quer pelos itens seleccionados como *mais importantes* e como *menos importantes*.

A. Sala de Aula - Síntese

Categoria	Itens		
	Maior nº de referências	Maior nº de referências no grau de mais importante	Menor número de referências
Condições físicas, ambientais e atitudinais (P ₁₊ P ₂₊ P ₃)		(P ₁) Uma aula que contribui para a aprendizagem dos alunos deve decorrer numa sala bem iluminada ;	
		(P ₂) Uma aula que contribui para a aprendizagem dos alunos deve decorrer num ambiente descontraído / calmo ;	
		(P ₃) Para aprender na sala de aula é fundamental a concentração dos alunos	
Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (P ₄₊ P ₅)		(P ₄) O aluno aprende mais facilmente a matéria quando o professor explica a matéria com recurso a materiais de apoio	
		(P ₅) Eu aprendo melhor quando o professor consegue cativar/motivar os alunos ;	(P ₅) Eu aprendo melhor quando o professor é exigente
Personalidade do professor (P ₆)		(P ₆) A característica fundamental de um professor é ser compreensivo ;	(P ₆) A característica fundamental de um professor é ser bom conselheiro
Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula (P ₇₊ P ₈):		(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é tirar apontamentos da aula ;	(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é fazer o resumo da aula
		(P ₈) Na aula, facilita a minha aprendizagem a explicação do professor.	(P ₈) Na aula, facilita a minha aprendizagem o recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo aluno
Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula (P ₉)		(P ₉) Quando o aluno não consegue acompanhar a matéria numa aula coloca as suas dúvidas ao professor na aula	(P ₉) Quando o aluno não consegue acompanhar a matéria numa aula faz cópias

Quadro 11 – Aspectos que mais sobressaem na sala de aula.

Apresentamos, agora, dois quadros-síntese com os itens mais referenciados, tendo em conta o sexo e o número de repetências:

Categoria	Itens mais referenciados	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (P₅)	(P ₅) Eu aprendo melhor quando o professor consegue cativar/motivar os alunos;	
Personalidade do Professor (P₆)	(P ₆) A característica fundamental de um professor é ser compreensivo;	
Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula (P₇₊ P₈):	(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é tirar apontamentos da aula;	(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é fazer exercícios de aplicação da matéria
	(P ₈) Na aula, facilita a minha aprendizagem a explicação do professor.	
Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula (P₉):	(P ₉) Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber	(P ₉) Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula coloco as minhas dúvidas ao professor na aula

Quadro 12 – Aspectos que mais sobressaem na sala de aula, por género.

Categoria	Itens mais referenciados	
	Alunos Sem Repetências	Alunos Repetentes
Características do professor facilitador da aprendizagem dos alunos (P₅)	(P ₅) Eu aprendo melhor quando o professor consegue cativar/motivar os alunos;	
Personalidade do Professor (P₆)	(P ₆) A característica fundamental de um professor é ser compreensivo;	
Métodos de trabalho que fomentam a aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula (P₇₊ P₈):	(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é fazer exercícios de aplicação da matéria	(P ₇) O método de trabalho que mais me ajuda a aprender bem na sala de aula é tirar apontamentos da aula;
	(P ₈) Na aula, facilita a minha aprendizagem a explicação do professor.	
Estratégias usadas pelo aluno para recuperar matéria não apreendida em sala de aula (P₉):	(P ₉) Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula coloco as minhas dúvidas ao professor na aula	(P ₉) Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber
		(P ₉) Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula tento informar-me pelos livros e estudar.

Quadro 13 – Aspectos que mais sobressaem na sala de aula, por total de repetências.

Estudo Autónomo

1. Métodos de trabalho (P₁₀ e P₁₁)

Os **métodos de trabalho** utilizados pelos alunos no estudo autónomo foram analisados através das perguntas 10 e 11 do questionário.

Pergunta 10 Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia:	Ciclo		Totais	
	Ensino Básico	Ensino Secundário		
Faço os TPCs n=207	Mais importante	51	55	106 51,2%
	Mais ou menos importante	34	32	66 31,9%
	Menos importante	16	19	35 16,9%
N= 254		101	106	207 81,9%
Releio a matéria que dei em cada disciplina n=141	Mais importante	24	16	40 28,4%
	Mais ou menos importante	22	31	53 37,6%
	Menos importante	26	22	48 34%
N= 254		72	69	141 55,5%
Faço resumos da matéria n = 125	Mais importante	11	23	34 27,2%
	Mais ou menos importante	24	21	45 36%
	Menos importante	23	23	46 36,8%
N= 254		58	67	125 49,2%

Quadro 14 – Métodos de trabalho utilizados pelos alunos no estudo autónomo

Os métodos mais assinalados pelos alunos foram **faço os TPCs** (207 alunos - 81,9%), **releio a matéria que dei em cada disciplina** (141 alunos -55,5%) e **faço resumos da matéria** (125 alunos - 49,2%).

Enquanto que o item **faço os TPCs** é apontado para ambos os ciclos como sendo o método *mais importante* (51,2%), **releio a matéria que dei em cada disciplina** foi distribuído de uma forma equitativa, pelos três graus de importância, pelos alunos do ensino básico, sobressaindo o grau de *mais ou menos importante* no ensino secundário (31 alunos - 22%).

De uma análise conjunta destes três itens com o género destaca-se o facto de haver uma grande discrepância de respostas entre os rapazes e as raparigas: as raparigas valorizam mais a **elaboração de resumos da matéria** (90 raparigas – 65%; 35 rapazes – 30%)

De salientar ainda que **tento recitar de cabeça o que aprendi** foi também um item com um número significativo de referências (108 alunos – 42,5%) que se distribuíram de forma homogénea pelos três graus de importância e pelos dois ciclos de ensino.

Os itens **faço esquemas da matéria** e **não faço nada** contaram com 72 e 74 referências, respectivamente. Estes itens foram mais assinalados pelos alunos do ensino secundário (49 alunos – 35,5% e 48 alunos – 35%, respectivamente).

Passar o caderno a limpo é o método com menor número de respostas (35 alunos), ainda que para 15 alunos seja considerado o método *mais importante*.

Pergunta 11 Para saber mais sobre a matéria das aulas:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Consulto o manual n = 203	Mais importante	45	73	118 58,1%
	Mais ou menos importante	30	29	59 29,1%
	Menos importante	14	12	26 12,8%
N= 254		89	114	203 80%
Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo n = 155	Mais importante	13	23	36 23,2%
	Mais ou menos importante	27	40	67 43,2%
	Menos importante	24	28	52 33,5%
N= 254		64	91	155 61%
Debato os temas com um familiar n = 100	Mais importante	17	15	32 32%
	Mais ou menos importante	22	16	38 38%
	Menos importante	17	13	30 30%
N= 254		56	44	100 39,4%

Quadro 15 – Métodos de trabalho utilizados pelos alunos no estudo autónomo

Relativamente à pergunta 11, o método de trabalho **consulto o manual** é salientado por 203 alunos (80%), dos quais 118 alunos o elegem como o *mais importante*, quer alunos do ensino básico, quer do ensino secundário.

O método **falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo** obteve 155 respostas (61%); destas respostas que para 67 alunos de ambos os ciclos de ensino correspondeu ao grau *mais ou menos importante*.

Dos 100 alunos (39,4%) que se referiram ao **debate de temas com familiares**, verificámos que a distribuição pelos três graus de importância foi muito homogénea para os dois ciclos de ensino.

Os itens menos referenciados foram **faço pesquisa na internet, faço pesquisa na internet se a matéria interessar, leio livros e enciclopédias, vejo filmes e documentários** e **não faço nada**.

a) Faço pesquisa na Internet não foi apontado por 172 alunos; dos 82 alunos que o referenciaram, 38 atribuíram-lhe o grau de *menos importante*;

b) Faço pesquisa na internet se a matéria interessar não foi indicado por 190 alunos; dos 64 que o assinalaram, 32 atribuíram-lhe o grau de *mais ou menos importante*.

c) Leio livros e enciclopédias não foi apontado por 215 alunos; dos 39 alunos que o escolheram, 21 consideraram este item *menos importante*.

d) Vejo filmes e documentários não foi assinalado por 186 alunos; dos 68 alunos que o apontaram, 36 consideraram-no *menos importante*;

e) Não faço nada só foi apontado por 51 alunos e destes 34 valorizaram-no como *menos importante*.

Em síntese, tendo em conta o maior número de referências e os graus de importância atribuídos, os métodos de trabalho mais valorizados foram:

- **Faço os TPC;**
- **Releio a matéria que dei em cada disciplina;**
- **Faço o resumo da matéria** (item de maior interesse para as raparigas);
- **Consulto o manual;**
- **Falo da matéria com os meus colegas para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;**
- **Debato os temas com um familiar.**

Desta análise parece poder inferir-se que o aprofundamento do estudo, na opinião da maioria dos alunos, está mais ligado às orientações do professor do que a outras fontes de informação (livros, enciclopédias, filmes e documentários). Por último, a atitude **não fazer nada** é apenas escolhida por cerca de um quinto do total dos alunos.

2. Gestão do tempo de preparação para os testes (P₁₂)

Pergunta 12 Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Uma semana antes n = 209	Mais Importante	32	44	76 36,4%
	Mais ou menos importante	34	30	64 30,6%
	Menos importante	27	42	69 33%
N= 254		93	116	209 82,3%
Um ou dois dias antes n = 154	Mais Importante	23	24	47 30,5%
	Mais ou menos importante	24	42	66 42,9%
	Menos importante	21	20	41 26,6%
N= 254		68	86	154 60,6%
Estudando todos os dias n = 139	Mais Importante	44	45	89 64%
	Mais ou menos importante	14	17	31 22,3%
	Menos importante	11	8	19 13,7%
N= 254		69	70	139 54,7%

Quadro 16 – Gestão do tempo de preparação para os testes

Quanto à pergunta 12, relativa à gestão do tempo de preparação para os testes, sobressaiu o item **uma semana antes** que reuniu 209 respostas (82,3%). Apesar da distribuição destas respostas pelos três graus de importância se apresentar muito idêntica, foi a opção **mais importante** que obteve a preferência de maior número de alunos (76 alunos – 36,4%), dos quais 20 são alunos com uma ou duas repetências.

A opção **um ou dois dias antes** foi apontada por 154 alunos (60,6%) e a distribuição pelos três graus de importância apresenta-se muito homogênea para os alunos do ensino básico; para os alunos do ensino secundário, a opção **mais ou menos importante** recolheu maior número de opiniões (42 alunos). Note-se ainda que este item foi assinalado como **mais importante** pelo maior número de alunos repetentes (18 alunos).

O item **estudando todos os dias** foi escolhida por 139 alunos (54,7%). O maior número de alunos considerou-o como o **mais importante**: 89 alunos de ambos os ciclos de ensino, dos quais 23 alunos são repetentes.

Os itens menos escolhidos, mas ainda com um número significativo de referências, foram:

- a) **no dia anterior** – dos 115 alunos que a assinalaram, 74 alunos atribuíram-lhe o grau de **menos importante**;
- b) **duas ou mais semanas antes** – foi escolhida por 106 alunos dos quais 60 a consideram **mais ou menos importante**.

O item **nunca tenho este tipo de preocupações** destacou-se por ser escolhido apenas por 39 alunos, dos 27 indicaram-no como **menos importante**.

Em síntese, sobressai que os alunos revelam preocupação com o tempo de preparação para os testes:

- a antecedência deste tempo não é superior a uma semana;
- muitos são os alunos que parecem optar por estudar com um ou dois dias de antecedência;
- um significativo número de alunos estuda regularmente e todos os dias, para gerir melhor o tempo.

3. Métodos de estudo de preparação para os testes (P₁₃)

Pergunta 13 Preparo-me para os testes:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Fazendo esquemas e resumos N = 133	Mais importante	24	36	60 45,1%
	Mais ou menos importante	10	24	34 25,6%
	Menos importante	18	21	39 29,3%
N= 254		52	81	133 52,4%
Lendo a matéria de forma compreensiva n = 117	Mais importante	34	27	61 52,1%
	Mais ou menos importante	12	16	28 23,9%
	Menos importante	12	16	28 23,9%
N= 254		58	59	117 46,1%
Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar n = 105	Mais importante	21	21	42 40%
	Mais ou menos importante	19	16	35 33,3%
	Menos importante	13	15	28 26,7%
N= 254		53	52	105 41,3%

Quadro 17 – Métodos de estudo de preparação para os testes

Na preparação para os testes, os métodos mais referenciados e considerados como os mais importantes para os alunos de ambos os ciclos foram **fazendo esquemas e resumos** (133 alunos - 52,4%), **lendo a matéria de forma compreensiva** (117 alunos - 46,1%) e **explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar** (105 alunos - 41,3%).

De salientar que para as raparigas os métodos mais assinalados foram: **fazer esquemas e resumos, explicando a matéria em voz alta, sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber**. Pelo contrário, foram os rapazes os que mais escolheram o método **fazendo um estudo aprofundado quando se aproxima a data dos testes**.

O menor número de referências recaiu sobre os itens **fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste** e **informando-me mais sobre determinada matéria**, que foram assinalados apenas por 51 e 17 alunos, respectivamente.

4. Contributo das aulas para a autonomia dos alunos (P₁₄)

Quanto aos **métodos de trabalho** desenvolvidos nas aulas que, na óptica dos alunos, melhor contribuem para o estudo autónomo constatámos, pela pergunta 14, que, **ensinando métodos de estudo** surge em primeiro lugar com um total de 138 respostas (54,3%), sendo considerado este item como o *mais importante* para 66 alunos de ambos os ciclos.

Pergunta 14 As aulas preparam-me para o estudo autónomo:		Ciclo		Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Ensinado métodos de estudo n = 138	Mais importante	37	29	66 47,8%
	Mais ou menos importante	17	18	35 25,4%
	Menos importante	15	22	37 26,8%
N= 254		69	69	138 54,3%
Pondo à prova a minha concentração n = 123	Mais importante	21	24	45 36,6%
	Mais ou menos importante	20	21	41 33,3%
	Menos importante	18	19	37 30,1%
N= 254		59	64	123 48,4%
Praticando métodos apropriados a cada disciplina n = 118	Mais importante	15	17	32 27,1%
	Mais ou menos importante	17	29	46 39%
	Menos importante	26	14	40 33,9%
N= 254		58	60	118 46,5%

Quadro 18 – Contributo das aulas para a autonomia dos alunos

Com 123 respostas (48,4%) surge o tópico **Pondo à prova a minha concentração** valorizado de forma muito semelhante para os três graus de importância, tanto pelos 59 alunos do ensino básico como pelos 64 alunos do secundário, que optaram por este item. Contudo, este item é mais assinalado pelo sexo masculino (71 alunos – 62%) do que pelo sexo feminino (52 alunas – 37%).

Finalmente, **praticando métodos apropriados a cada disciplina** foi o aspecto referenciado por 118 alunos da amostra (46,5%), predominando o grau de *menos importante* para 26 alunos do ensino básico (26 alunos) e de *mais ou menos importante* para 29 alunos do ensino secundário.

O item **não preparam** foi o menos referenciado e só foi assinalado por 26 alunos, dos quais 14 o consideraram *menos importante*.

5. Razões para gostar da escola (P₁₅)

Dentre as razões apresentadas para gostar da escola, a razão **pelas amizades**, a mais referenciada, reuniu a opinião de 141 alunos (55,5%), No ensino básico, as respostas foram uniformemente repartidas pelos três graus de importância. No ensino secundário foram menos os alunos que a consideraram a *menos importante*.

Pergunta 15 Gosto da escola:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Pelas amizades n = 141	Mais importante	25	28	53 37,6%
	Mais ou menos importante	22	31	53 37,6%
	Menos importante	22	13	35 24,8%
N= 254		69	72	141 55,5%
Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro n = 125	Mais importante	23	40	63 50,4%
	Mais ou menos importante	25	14	39 31,3%
	Menos importante	10	13	23 18,4%
N= 254		58	67	125 49,2%
Pelo convívio n = 115	Mais importante	15	21	36 31,3%
	Mais ou menos importante	15	25	40 34,8%
	Menos importante	14	25	39 33,9%
N= 254		44	71	115 45,3%

Quadro 19 – Razões para gostar da escola

A razão **pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro** constituiu a opção de 125 alunos da amostra (49,2%). Para os 67 alunos do ensino secundário que a referiram, 40 alunos valorizam-na como a *mais importante*. Para os 58 alunos do ensino básico que a assinalaram, apenas 10 alunos a valorizaram de *menos importante*. Note-se que esta razão foi indicada por 76 raparigas (55%) e por 49 rapazes (43%).

Pelo convívio foi a razão evocada por 115 alunos (45,3%).

Em síntese, a escola parece valer por dois grandes aspectos: o aspecto social (amizades e convívio) e a preparação do futuro.

A opção **não gosto da escola** contou com apenas 24 referências.

Seguidamente, apresentamos um quadro-síntese (**Quadro 20**) com os tópicos que, no nosso entender, permitem caracterizar o estudo autónomo quer pelos itens mais referenciados, quer pelos itens seleccionados como *mais importantes* e como *menos importantes*.

B. Estudo Autónomo - Síntese

Categoria	Itens		
	Maior nº de referências	Maior nº de referências no grau de mais importante	Menor número de referências
Métodos de trabalho (P ₁₀ + P ₁₁)	(P ₁₀) Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia, faço os TPC.		(P ₁₀) Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia, passo o caderno a limpo.
	(P ₁₁) Para saber mais sobre a matéria das aulas consulto o manual.		(P ₁₁) Para saber mais sobre a matéria das aulas leio livros e enciclopédias
Gestão do tempo de preparação para os testes (P ₁₂)	(P ₁₂) Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes uma semana antes	(P ₁₂) Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes estudando todos os dias	(P ₁₂) Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados: a) devo estudar para os testes b) nunca tenho este tipo de preocupações.
Métodos de estudo de preparação para os testes (P ₁₃)	(P ₁₃) Preparo-me para os testes fazendo esquemas e resumos		(P ₁₃) Preparo-me para os testes informando-me mais sobre determinada matéria
Contributo das aulas para a autonomia dos alunos (P ₁₄)	(P ₁₄) As aulas preparam-me para o estudo autónomo, ensinando métodos de estudo		(P ₁₄) As aulas não me preparam para o estudo autónomo
Razões para gostar da escola (P ₁₅):	(P ₁₅) Gosto da escola pelas amizades	(P ₁₅) Gosto da escola pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro	(P ₁₅) Gosto da escola: a) pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes; b) Não gosto da escola

Quadro 20 – Aspectos que mais caracterizam o estudo autónomo

Apresentamos, por fim, dois quadros-síntese com os itens mais referenciados, tendo em conta o sexo e o número de repetências:

Categoria	Itens mais referenciados	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Métodos de trabalho (P₁₀ + P₁₁)	(P ₁₀) Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia, faço os TPC.	
	(P ₁₁) Para saber mais sobre a matéria das aulas consulto o manual.	
Gestão do tempo de preparação para os testes (P₁₂)	(P ₁₂) Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes uma semana antes	
Métodos de estudo de preparação para os testes (P₁₃)	(P ₁₃) Preparo-me para os testes fazendo esquemas e resumos	(P ₁₃) Preparo-me para os testes lendo a matéria de forma compreensiva
Contributo das aulas para a autonomia dos alunos (P₁₄)	(P ₁₄)As aulas preparam-me para o estudo autónomo ensinando métodos de estudo	(P ₁₄)As aulas preparam-me para o estudo autónomo pondo à prova a minha concentração
Razões para gostar da escola (P₁₅):	(P ₁₅) Gosto da escola pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro	(P ₁₅) Gosto da escola pelas amizades

Quadro 21 – Aspectos que mais caracterizam o estudo autónomo por género

Categoria	Itens mais referenciados	
	Alunos sem Repetências	Alunos Repetentes
Métodos de trabalho (P₁₀ + P₁₁)	(P ₁₀) Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia, faço os TPC.	
	(P ₁₁) Para saber mais sobre a matéria das aulas consulto o manual.	
Gestão do tempo de preparação para os testes (P₁₂)	(P ₁₂) Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes uma semana antes	
Métodos de estudo de preparação para os testes (P₁₃)	(P ₁₃) Preparo-me para os testes fazendo esquemas e resumos	
		(P ₁₃) Preparo-me para os testes lendo a matéria de forma compreensiva
Contributo das aulas para a autonomia dos alunos (P₁₄)	(P ₁₄)As aulas preparam-me para o estudo autónomo ensinando métodos de estudo	
Razões para gostar da escola (P₁₅):	(P ₁₅) Gosto da escola pelas amizades	

Quadro 22 – Aspectos que mais caracterizam o estudo autónomo por número de repetências

Encarregados de Educação

1. Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos (P₁₇, P₁₉ e P₂₁)

As formas de acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos seus encarregados de educação foram analisadas a partir dos resultados obtidos nas perguntas 17, 19 e 21 do questionário.

Pergunta 17 Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Me pergunta como correu o dia; n = 149	Mais Importante	48	40	88 59,1%
	Mais ou menos importante	9	23	32 21,5%
	Menos importante	19	10	29 19,5%
N= 254				149 58,7%
Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho; n = 140	Mais Importante	20	43	63 45,0%
	Mais ou menos importante	11	20	31 22,1%
	Menos importante	23	23	46 32,9%
N= 254				140 55,1%
Me pergunta pelas notas dos meus testes; n = 139	Mais Importante	13	18	31 22,3%
	Mais ou menos importante	28	37	65 46,8%
	Menos importante	20	23	43 30,9%
N= 254				139 54,7%

Quadro 23 - As formas de acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos seus encarregados de educação

Os aspectos mais referenciados foram **quando o meu encarregado de educação me pergunta como correu o dia** (149 alunos -58,7%), **o meu encarregado de educação me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho** (140 alunos - 55,1%) e **o meu encarregado de educação me pergunta pelas notas dos meus testes** (139 alunos -54,7%).

Enquanto que o item **me pergunta como correu o dia** é apontado para ambos os ciclos como sendo a forma de acompanhamento *mais importante*, o item **me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho** é assinalado como *mais importante* por um maior número de alunos do ensino secundário. Por fim, para o item **quando o meu encarregado de educação me pergunta pelas notas dos meus testes**, sobressaiu o grau de *mais ou menos importante* para os alunos de ambos os ciclos.

De salientar ainda que os aspectos menos salientados pelos alunos foram **Supervisiona os meus TPCs** (26 alunos – 10,2%), **Contacta o director de turma** (42 alunos – 16,5%) e **fala comigo sobre a matéria dada** (47 alunos – 18,5%), pelo que parece podermos inferir que o acompanhamento do encarregado de educação se

restringe mais ao diálogo do que a actuações directas, a saber: tirar dúvidas, contactar o Director de turma e supervisionar os trabalhos escolares e responsabilizar o seu educando pelo seu próprio percurso escolar.

Pergunta 19 O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino secundário	
Sempre; n = 210	Mais Importante	93	96	189 90%
	Mais ou menos importante	4	9	13 6,2%
	Menos importante	3	5	8 3,8%
N= 254				210 82,7%
Quando os resultados são negativos; n = 199	Mais Importante	11	14	25 12,6%
	Mais ou menos importante	43	65	108 54,3%
	Menos importante	32	34	66 33,2%
N= 254				199 78,3%
Quando tem reuniões com o director de turma; n = 82	Mais Importante	0	6	6 7,3%
	Mais ou menos importante	20	12	32 39%
	Menos importante	21	23	44 53,7%
N= 254				82 32,3%

Quadro 24 - As formas de acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos seus encarregados de educação

Relativamente à pergunta 19, podemos constatar que, na opinião dos alunos, os seus encarregados de educação devem preocupar-se **Sempre** com os estudos dos seus educandos (210 alunos – 82,7%). Em relação ao grau de importância atribuído, este item foi inequivocamente considerado o *mais importante*, pela maioria dos alunos de ambos os ciclos (189 alunos – 90%) que o referenciaram.

A preocupação do encarregado de educação **quando os resultados são negativos** foi também um dos aspectos mais referenciados (199 alunos – 78,3%), mas o grau de importância mais assinalado para este item foi o *mais ou menos importante*. De notar que **Quando os resultados são negativos** é uma preocupação dos encarregados de educação mais apontada pelas raparigas (115 alunas – 82,7%) do que pelos rapazes (64 alunos – 55,7%).

O item **Quando tem reuniões com o director de turma** apesar de surgir em terceiro lugar (82 alunos – 32,3%) é apontado como sendo o *menos importante* pela maioria dos alunos de ambos os ciclos.

Quando recebo recados na caderneta e Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade reuniram o menor número de opiniões (54 e 53 alunos, respectivamente). Contudo, podemos verificar diferenças relativamente aos ciclos de ensino: no básico, há mais alunos que referem os recados na caderneta, enquanto que no secundário, um maior número de alunos apontam a ausência de preocupação dos seus encarregados de educação pelo facto de estudar ser uma responsabilidade dos seus educandos.

Finalmente, os itens **Na véspera dos testes** e **Quando os períodos estão a terminar** apesar de terem tido um número de referências semelhante (79 e 76 alunos, respectivamente), o primeiro é considerado *mais ou menos importante* e o segundo *menos importante*, tendo sido apontado por um maior número de alunos do ensino secundário.

Quanto ao **papel dos encarregados de educação** que, na óptica dos alunos, melhor contribuíram para a sua **aprendizagem**, constatámos, pela pergunta 21, que, **Incentivo para estudar mais e melhor**; surge em primeiro lugar com total de 200 respostas (78,7%), sendo considerado este item como o *mais importante* para 86 alunos e *mais ou menos importante* para 78 alunos. Salienciamos, contudo, que para os alunos do ensino secundário este item é mais referenciado do que para os alunos do básico em que a distribuição pelos três graus de importância é mais equitativa.

Os itens **Apoio nas minhas dificuldades** e **Sensibilização para a importância da escola e dos estudos** também contaram com um número significativo de referências (168 alunos – 66,1% e 155 alunos – 61%, respectivamente). Contudo, os graus de importância atribuídos diferem para o primeiro destes dois itens, sobressaindo o grau *mais ou menos importante*, enquanto que para o segundo item prevalece o grau *menos importante* e foi mais assinalado pelos alunos do ensino secundário.

Pergunta 21 Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino secundário	
Incentivo para estudar mais e melhor; n = 200	Mais Importante	32	54	86 43%
	Mais ou menos importante	33	45	78 39%
	Menos importante	21	15	36 18%
N= 254				200 78,7%
Apoio nas minhas dificuldades; n = 168	Mais Importante	26	25	51 30,4%
	Mais ou menos importante	31	41	72 42,9%
	Menos importante	20	25	45 26,8%
N= 254				168 66,1%
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos n = 155	Mais Importante	9	22	31 21,2%
	Mais ou menos importante	20	31	51 34,9%
	Menos importante	24	49	73 50%
N= 254				155 61%

Quadro 25- As formas de acompanhamento da vida escolar dos alunos pelos seus encarregados de educação

Para esta pergunta, os itens menos referenciados foram **Criação de métodos de estudo** e **esclarecimento de dúvidas** e **Controlo da realização de tarefas**, que contaram apenas com a escolha de 64, 78 e 97 alunos, respectivamente.

Reitera-se, portanto, a interpretação que induz para a ausência de uma forma de actuação mais interventiva no acompanhamento do percurso escolar por parte dos encarregados de educação.

2. Características fundamentais de personalidade do Encarregado de Educação (P₁₈)

As características fundamentais de personalidade do Encarregado de Educação puderam ser analisadas através do tratamento dos dados recolhidos da pergunta 18 do questionário.

Relativamente à pergunta 18, **estar disponível para me ajudar** é uma característica salientada por 199 alunos (78,3%), destacando-se o grau de menos importante para os alunos do ensino secundário.

O item **Ser amigo e compreensivo** obteve 189 respostas (74,4%), salientando-se que ambos os ciclos o referenciam como mais importante (45%).

Dos 158 alunos (62,2%) que se referiram a **dar-me autonomia e liberdade**, 67 alunos (42,4%) apontam-no como *mais importante*; no global, são os alunos do ensino secundário que mais o assinala.

Pergunta 18 As características fundamentais do meu encarregado de educação são:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino secundário	
Estar disponível para me ajudar; n = 199	Mais Importante	20	25	45 22,6%
	Mais ou menos importante	42	39	81 40,7%
	Menos importante	27	46	73 36,7%
N= 254				199 78,3%
Ser amigo e compreensivo; n = 189	Mais Importante	41	44	85 45%
	Mais ou menos importante	28	41	69 36,5%
	Menos importante	17	18	35 18,5%
N= 254				189 74,4%
Dar-me autonomia e liberdade; n = 158	Mais Importante	26	41	67 42,4%
	Mais ou menos importante	17	28	45 28,5%
	Menos importante	17	29	46 29,1%
N= 254				158 62,2%

Quadro 26 - As características fundamentais do encarregado de educação

O item menos assinalado é **castigar-me quando é preciso** e é mais referenciado como sendo o menos importante.

3. O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação(P₂₀)

Quando o aluno baixa o seu rendimento escolar, o recurso ao encarregado de educação, na opinião dos alunos surge como estratégia de remediação **se incentivar o educando a melhorar o desempenho** (189 alunos – 74,4%), sobretudo para os alunos do ensino secundário (117 alunos).

Acompanha mais de perto a vida escolar dos seus educandos foi o recurso escolhido por 165 alunos (65%), também mais referenciado pelos alunos do ensino secundário.

Esclarecer as dúvidas foi o item escolhido por 117 alunos (46,1%), surgindo *em exequo* os graus de mais ou menos importante e menos importante em ambos os ciclos.

Pergunta 20 Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação:	Ciclo			Totais
		Ensino Básico	Ensino Secundário	
Incentiva-me a melhorar o desempenho; n = 189	Mais Importante	22	53	75 39,7%
	Mais ou menos importante	26	37	63 33,3%
	Menos importante	24	27	51 27%
N= 254				189 74,4%
Acompanha mais de perto a minha vida escolar; n = 165	Mais Importante	28	48	76 46,1%
	Mais ou menos importante	19	37	56 33,9%
	Menos importante	13	20	33 18,2%
N= 254				165 65%
Esclarece-me as dúvidas; n = 117	Mais Importante	20	11	31 26,5%
	Mais ou menos importante	29	14	43 36,8%
	Menos importante	16	27	43 36,8%
N= 254				117 46,1%

Quadro 27 - O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação

Os itens com menor número de respostas referem-se a **tira-me o computador e contacta com mais frequência o Director de Turma** (57 e 56 alunos, respectivamente), o que parece reiterar a ideia de que o maior número de encarregados de educação não responsabiliza os seus educandos pelos fracos rendimentos, nem se incomoda com tal situação.

Seguidamente, apresentamos um quadro-síntese com os tópicos que, no nosso entender, permitem caracterizar a visão que os alunos têm dos seus encarregados de educação quer pelos itens mais referenciados, quer pelos itens seleccionados como *mais importantes* e como *menos importantes*.

C. Encarregados de Educação Síntese

Categoria	Itens		
	Maior nº de referências	Maior nº de referências no grau de mais importante	Menor número de referências
Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos (P ₁₇ + P ₁₉ + P ₂₁)	(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando me pergunta como correu o dia		(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando supervisiona os meus TPCs
	(P ₁₉) O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos sempre		(P ₁₉) O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos quando recebo recados na caderneta
	(P ₂₁) Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de incentivo para estudar mais e melhor		(P ₂₁) Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de criação de métodos de estudo
Características de personalidade do Encarregado de Educação (P₁₈)	(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é estar disponível para me ajudar	(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é ser amigo e compreensivo	(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é castigar-me quando é preciso.
O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação (P ₂₀)	(P ₂₀) Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação incentiva-me a melhorar o desempenho	(P ₂₀) Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação acompanha mais de perto a minha vida escolar	(P ₂₀) Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação contacta com mais frequência o director de turma

Quadro 28 - O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação

Apresentamos agora a síntese dos itens mais referenciados por sexo (Quadro 29) e por número de repetências (Quadro 30).

Categoria	Itens mais referenciados	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos (P ₁₇ + P ₁₉ + P ₂₁)	(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho	(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando me pergunta pelas notas dos meus testes
	(P ₁₉) O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos sempre	
	(P ₁₉) O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos quando os resultados são negativos	
	(P ₂₁) Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de incentivo para estudar mais e melhor	
Características de personalidade do Encarregado de Educação (P₁₈)	(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é estar disponível para me ajudar	
O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação (P ₂₀)	(P ₂₀) Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação incentiva-me a melhorar o desempenho	

Quadro 29 - O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação, por género

Categoria	Itens mais referenciados	
	Alunos Sem Repetências	Alunos Repetentes
Formas de acompanhamento da vida escolar dos Educandos (P ₁₇ + P ₁₉ + P ₂₁)	(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando me pergunta como correu o dia	(P ₁₇) Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando me pergunta pelas notas dos meus testes
	(P ₁₉) O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos sempre	
	(P ₂₁) Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de incentivo para estudar mais e melhor	
Características de personalidade do Encarregado de Educação (P₁₈)	(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é estar disponível para me ajudar	
		(P ₁₈) A característica fundamental do meu encarregado de educação é ser amigo e compreensivo
O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação (P ₂₀)	(P ₂₀) Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação incentiva-me a melhorar o desempenho	

Quadro 30 - O recurso ao Encarregado de Educação como estratégia de remediação, por repetência

Aspectos a melhorar na escola, na óptica dos alunos

A questão 16 pedia 3 aspectos a melhorar na escola. Da análise de conteúdo feita às respostas dadas a este item (Anexo 6), resultou o agrupamento das mesmas em três grandes áreas:

1. Recursos físicos e materiais,
2. Recursos humanos,
3. Aspectos pedagógicos.

1. Recursos físicos e materiais

Relativamente aos **recursos físicos e materiais** houve 91 referências que apontaram para a necessidade de se **melhorarem aspectos gerais da escola**, que incidiram sobre as *condições/instalações da escola* (39 unidades de registo⁵), *abertura do portão de cima* (21 unidades de enumeração), *espaços exteriores* (15 unidades de registo) *limpeza* (9 unidades de enumeração), *recolha (selectiva) de lixo e bebedouros* (apenas com duas referências cada uma).

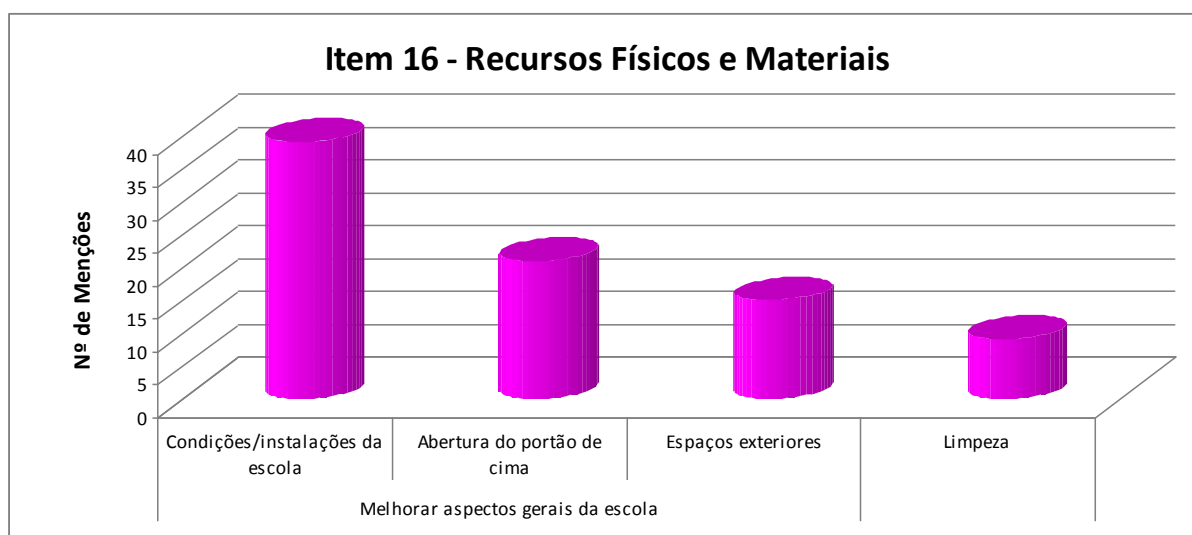


Gráfico 4 – Aspectos gerais a melhorar na escola

Analisando apenas os quatro itens com maior número de unidades de registo (Gráfico 4), assinalamos que, para as **condições/instalações da escola**, os alunos referiram-se a *obras nos pavilhões* (com destaque para os telhados e pavimento); para os *espaços exteriores* sugerem espaços mais verdes, telheiros novos entre os pavilhões e a colocação de um toldo à entrada da escola; a *abertura do portão de cima* surge como uma necessidade em si mesma assim como as condições de higiene que se alargam à noção de uma escola mais limpa.

Particularizando, agora, as áreas em que devem ocorrer melhorias, os alunos referiram-se **aos sanitários, salas de aula, refeitório, ginásio, bar, polivalente, laboratórios, auditório e CRE** (Gráfico 5).

⁵ Para evitar repetições, usaremos a expressão *unidades de registo* como sinónimo de *unidades de enumeração*.

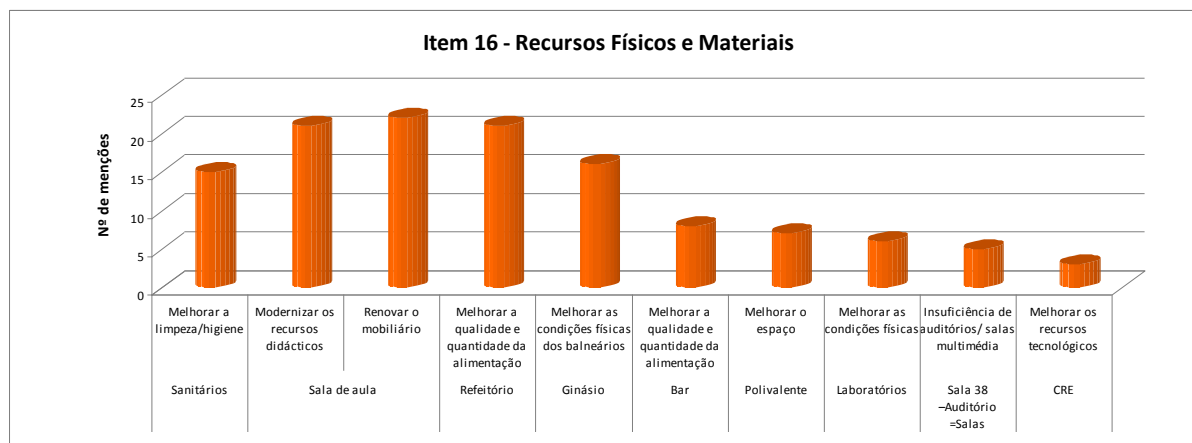


Gráfico 5 – Áreas a melhorar

Nos sanitários apontaram a necessidade de se disponibilizar papel higiénico e melhorar as condições de higiene, tendo sido destacado ainda a insuficiência de WC: necessidade de haver em cada pavilhão um WC para cada sexo.

A melhoria das condições físicas **da sala de aula**, espaço em que os alunos passam mais tempo, foi um item apontado por alunos de todos os níveis de escolaridade, e incidiu sobre a organização e arrumação da sala, arejamento e iluminação, aspectos já destacados nas condições físicas (P1) e ambientais da sala de aula (P2). A renovação do mobiliário, porque as mesas e as cadeiras não se adequam ao tamanho dos alunos, e a modernização da sala de aula com recursos didácticos - quadros novos, quadros interactivos e novas tecnologias – foram os dois aspectos mais destacados pelos alunos.

Quanto ao **refeitório**, para além do apelo a um espaço maior, sobressaiu a necessidade de melhorar a qualidade e a quantidade da alimentação.

No **ginásio**, os alunos destacaram a necessidade de se *melhorar as condições físicas dos balneários*, mas apontaram ainda a necessidade de melhorar as *condições físicas do ginásio* (chão e tecto) e o *equipamento* (colchões e maior diversidade de equipamento).

Quanto ao **bar**, os alunos, para além da necessidade de se *melhorar a qualidade e quantidade da alimentação*, sugerem ainda aspectos relativos ao seu *funcionamento* (“fazer fila ordenada no bar”) e à *redução dos preços*.

No que diz respeito à **Polivalente**, para além de se *melhorar o espaço*, os alunos destacaram ainda o facto de *as máquinas de comer e beber nem sempre funcionarem*.

Finalmente, os alunos apontaram a necessidade de se *melhorar as condições físicas dos Laboratórios*, realçaram a **insuficiência de auditórios** e sublinharam a importância de se melhorar os *recursos tecnológicos* do **CRE**.

Para os alunos, a escola deve **adquirir dois tipos de equipamento** (Gráfico 6): **os cacifos** (que devem ser atribuídos em 1º lugar aos alunos do EB) e **equipamento relacionado com as TIC**, no sentido de se melhorar a *qualidade de acesso à internet e a quantidade de computadores disponíveis*.

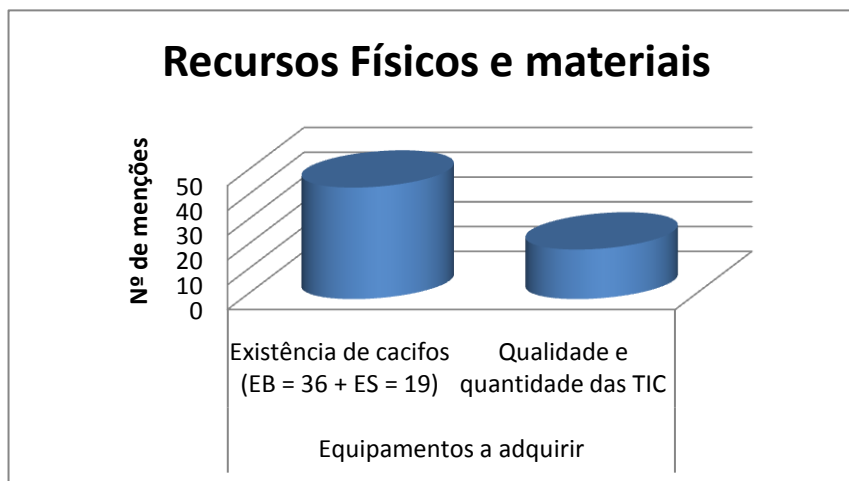


Gráfico 6 – Principais equipamentos a adquirir

Relativamente aos **serviços prestados pela escola**, os alunos apontam a necessidade de se disponibilizar mais *máquinas de carregamento de cartões*, *melhorar os horários da Secretaria e do SASE* e, por último *rentabilizar a funcionalidade do cartão escolar*, no sentido de possibilitar a consulta das classificações e de faltas *online*.

Quanto à **criação de salas específicas**, os alunos sugerem em primeiro lugar a *criação de salas de estudo* (com professores para esclarecer dúvidas) e de *ateliês de desenho* (para a realização de trabalhos de Artes); gostariam ainda de ter acesso a uma sala de música e a outra de dança.

Finalmente, as **actividades de entretenimento** que os alunos gostariam de encontrar na escola resumem-se a *um salão de jogos* e à existência de *uma rádio escolar*.

2. Recursos humanos

Neste item de resposta aberta, as 75 unidades de registo salientaram questões relacionadas com os recursos humanos. As sugestões destes alunos centraram-se em três campos, a saber: funcionários auxiliares de acção educativa, pessoal administrativo e professores (Gráfico 7). A área Pessoal Administrativo não será objecto de análise por apenas 3 alunos se terem pronunciado sobre ela.

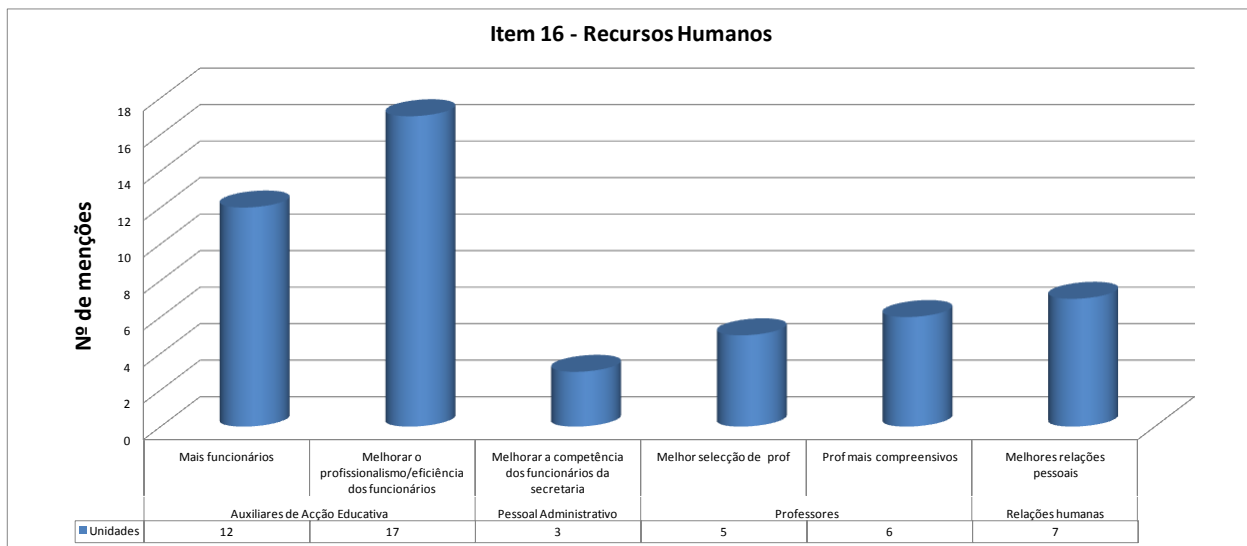


Gráfico 7 – Recursos humanos: Aspectos assinalados pelos alunos

Os aspectos que se prendem com as relações humanas dentro da escola foram ainda mencionados por 7 alunos, que apontaram para: “Mais respeito pelos colegas e pelos professores”, “melhorar as relações entre alunos”, “melhorar a relação aluno-professor”, “melhorar a interação”, “respeitar a privacidade do outro” e “melhores relações (mais respeito) com os funcionários”.

No que respeita aos funcionários auxiliares de acção educativa, os alunos referiram vários aspectos: Melhorar o profissionalismo/ eficiência dos funcionários, necessidade de mais funcionários, mais funcionários a atender no bar e, com menos representatividade de respostas, a necessidade de segurança e de existência de mais funcionários nos pátios.

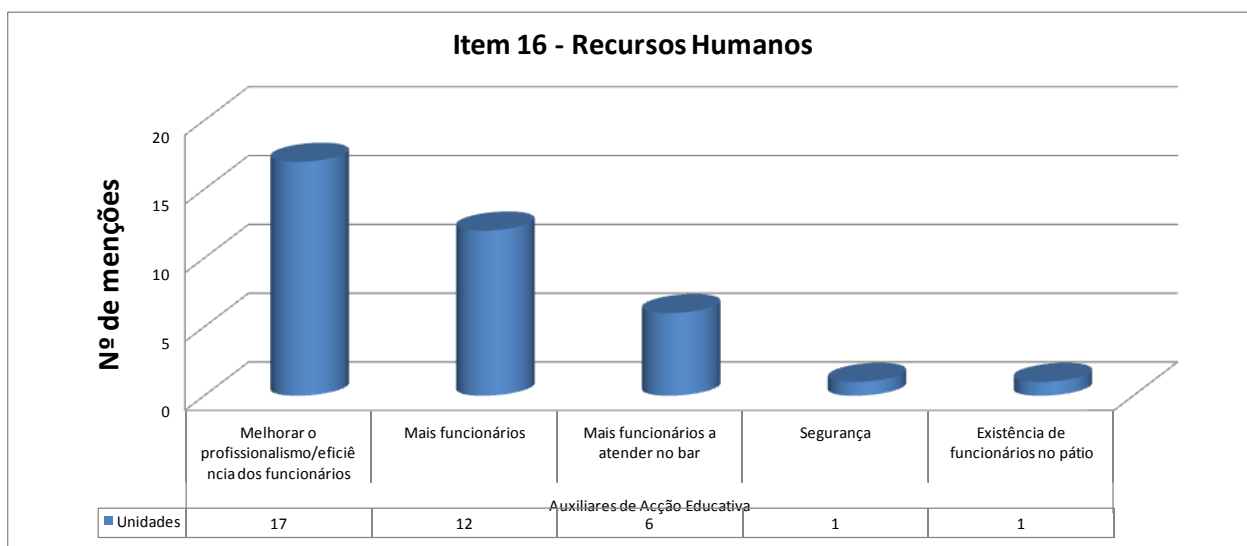


Gráfico 8 – Recursos humanos: Funcionários Auxiliares da Acção Educativa

Apesar da referência a estes seis aspectos (Gráfico 8), a preocupação dos alunos centra-se no número de funcionários (12 unidades de registo) e no profissionalismo/eficiência dos mesmos (17 unidades de registo) (Gráfico 9).

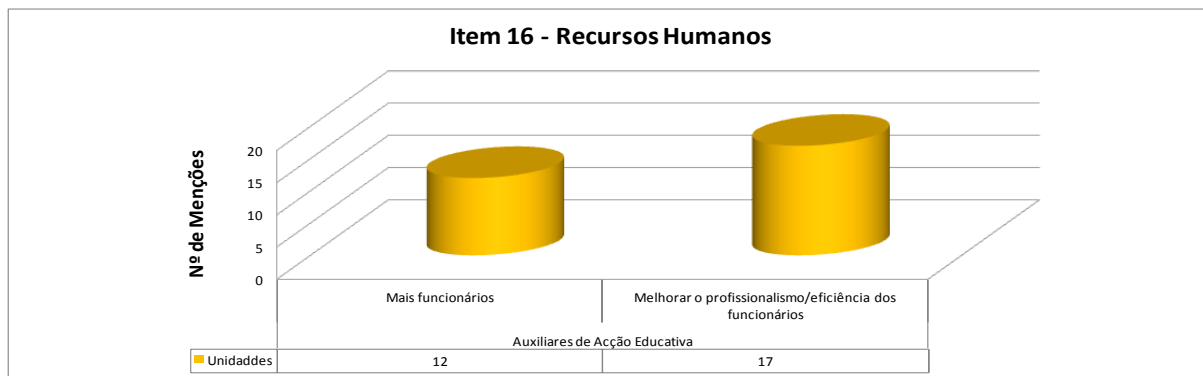


Gráfico 9 – Funcionários Auxiliares da Acção Educativa: Aspectos a melhorar

A referência espontânea a aspectos relacionados com os professores (**Gráfico 10**) foi pouco significativa em termos de amostra, considerando que apenas 21 unidades de registo os apontaram. Ainda assim, foram referidos aspectos como: “professores mais compreensivos” (6 unidades de registo), “melhor selecção de professores” (5 unidades de registo), “professores mais motivados” (3 unidades de registo), “mais formação de professores para serem mais criativos” (2 unidades de registo), “professores mais exigentes” (2 unidades de registo) e “professores menos exigentes” (1 unidades de registo).



Gráfico 10 – Pessoal Docente: Aspectos a melhorar

Da análise destas referências, conclui-se que apenas “professores mais compreensivos” e “melhor selecção de professores” foram os aspectos mais destacados (**Gráfico 11**).

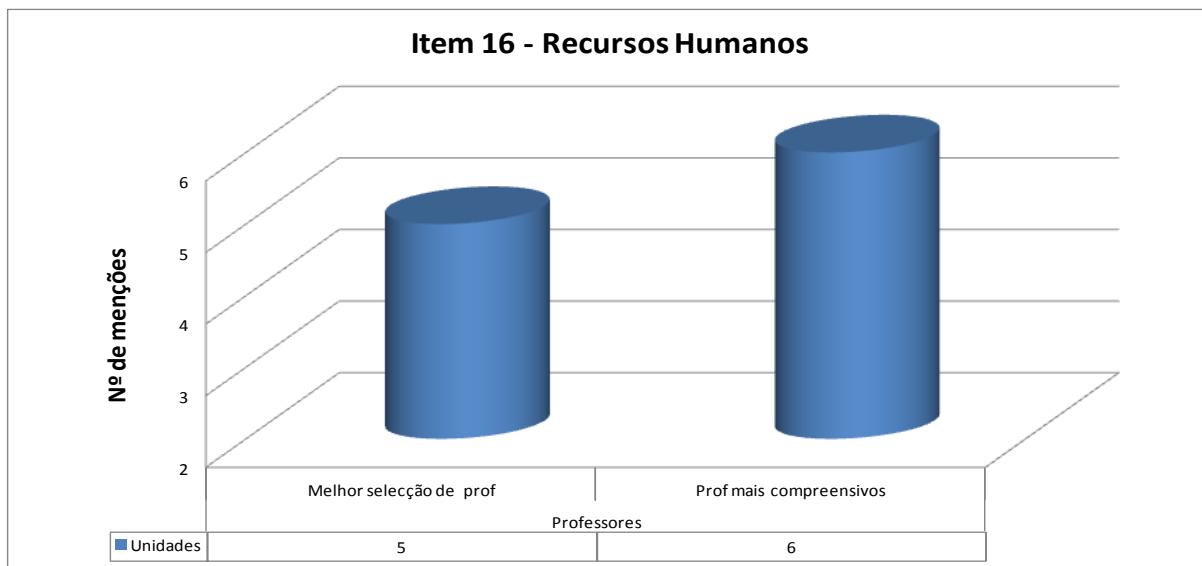


Gráfico 11 – Pessoal Docente: Aspectos mais destacados

3. Aspectos Pedagógicos

Relativamente aos **aspectos pedagógicos** e tendo em conta as referências analisadas, os alunos referiram-se a seis áreas: visitas de estudo, horários, currículo, estratégias na sala de aula, métodos de trabalho e disciplina.

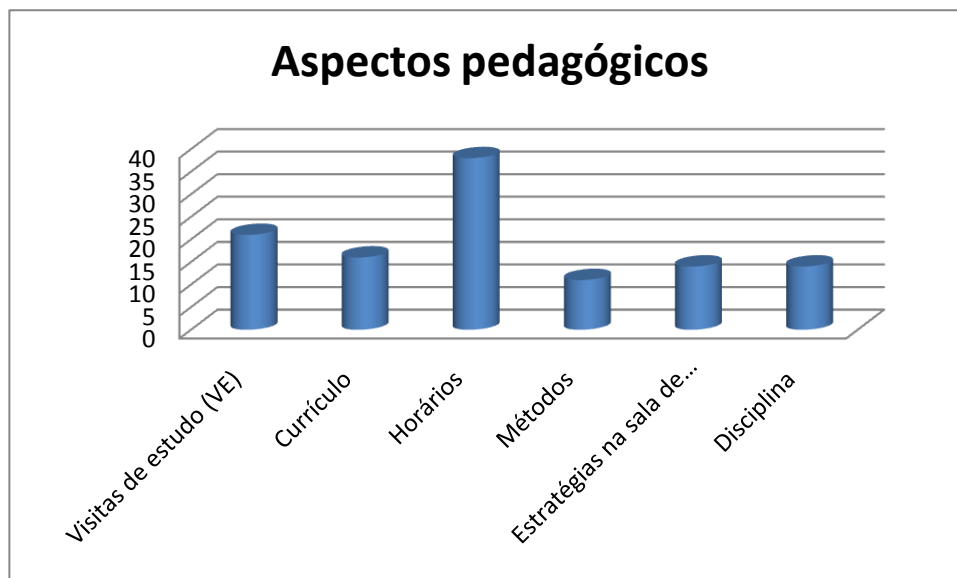


Gráfico 12 – Aspectos pedagógicos mais assinalados

O item **visitas de estudo** foi assinalado com um único requisito: a escola devia *promover mais visitas de estudo*.

Relativamente aos **horários**, os alunos referiram-se à *necessidade de se rever as horas de entrada e saída* (destacando o desejo de saírem mais cedo ao final da tarde) e de *se rever os tempos de intervalo*, designadamente no caso das aulas com três segmentos seguidos e sem intervalo.

Quanto ao **currículo**, os alunos manifestaram o desejo de terem acesso a mais *actividades extracurriculares* (com destaque para a parte desportiva), pelo que apontam a necessidade de se *reduzir a carga lectiva*.

Como **estratégias de sala de aula** indicam: trabalhos de grupo, visionamento de filmes, aulas com recurso às TIC, como forma de tornar as aulas mais interactivas. Ficou também patente a necessidade de os professores implementarem actividades que promovam a **aquisição de métodos de estudo**.

Finalmente, os alunos referiram-se à disciplina escolar apontando três grandes ideias:

- os alunos devem melhorar o comportamento (para promover um melhor ambiente na escola e fomentar o respeito mútuo),
- aplicação de um processo disciplinar sempre que o aluno apresentar já uma participação;
- reforço da autoridade do professor.

Considerações Finais

A aplicação de um inquérito aos alunos permitiu complementar um conjunto de informações sobre os diversos intervenientes no processo educativo, tendo como objectivo final traçar o perfil dos alunos da ESFMP, no que respeita ao processo ensino-aprendizagem. Para tal, foi seleccionada uma amostra representativa da população discente da escola, com base na literatura disponível sobre o assunto, a quem foi aplicado um questionário constituído por itens de resposta fechada, semi-fechada e aberta, abrangendo três aspectos: sala de aula, estudo autónomo e encarregados de educação. Esperava-se conhecer melhor as expectativas, práticas e opiniões dos alunos relativas ao papel que cada uma destas três áreas desempenha no processo de ensino-aprendizagem.

A leitura possível das opiniões e práticas dos nossos alunos, a partir das informações obtidas com o tratamento das respostas e o cruzamento dos dados, permite-nos retirar pistas conducentes a uma melhoria do ensino-aprendizagem, procurando aproximar os nossos princípios didácticos e pedagógicos às expectativas e práticas dos discentes da ESFMP. Assim, segue-se o perfil que se nos oferece traçar dos alunos da ESFMP, com base nas informações recolhidas por este inquérito.

Os alunos da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto aprendem melhor numa *sala bem iluminada* onde reine um *ambiente descontraído e calmo*. Para tal, crêem ser imprescindível a *concentração dos alunos*, tanto no ensino básico como secundário.

Quanto ao contributo que os professores podem dar para facilitar a sua aprendizagem na sala de aula, os alunos valorizam os professores que *explicam a matéria*, tanto *com recurso a materiais de apoio* como *seguida de exercícios de aplicação*, sendo esta mais importante para os alunos do ensino básico. A *gestão do tempo e recursos na sala de aula* e *saber explicar a matéria tantas vezes quantas for necessário* são também características muito apreciadas nos professores. No entanto, mais do que explicar a matéria, a característica do professor considerada indispensável pelos discentes da ESFMP é *cativar/ motivar os alunos*.

Comparativamente ao papel da *explicação do professor*, a que é dado grande destaque, a opinião dos alunos de ambos os ciclos divide-se no que respeita à relevância do *uso dos meios audiovisuais na sala de aula* e das novas tecnologias em geral, quer *pelos alunos* quer *pelos professores*. Para os alunos da ESFMP, estas parecem ter uma importância marginal, sobretudo quando utilizadas pelos alunos.

A personalidade do professor tem grande influência nos alunos enquanto facilitadora das aprendizagens. Assim, os alunos gostam que os professores sejam *compreensivos* e que saibam *manter a autoridade/respeito na sala de aula*, ainda que as alunas dêem mais valor a esta característica do que os alunos.

A preferência por métodos de trabalho passivos como fomentadores da aprendizagem corroboram a opinião dada relativamente à actuação dos professores. *Tirar apontamentos da aula* é um método privilegiado pelos nossos alunos, sobretudo do ensino secundário, bem como *fazer exercícios de aplicação da matéria*, embora este último seja mais valorizado pelos alunos do sexo masculino.

Quando os alunos não conseguem acompanhar os conteúdos da aula, as suas estratégias preferidas denunciam, mais uma vez, uma atitude passiva quanto à

aprendizagem. Os alunos preferem *colocar as dúvidas ao professor na aula*, embora também reconheçam que *tentar informar-se pelos livros e estudar* possa ajudar a superar falhas de apreensão da matéria.

Fora da sala de aula e para reforçar a sua aprendizagem, os alunos consideram *fazer os TPCs* como o método mais importante, embora apontem também *reler a matéria dada em cada disciplina, fazer resumos da matéria e tentar recitar de cabeça o que aprenderam* como métodos relevantes no estudo autónomo. Para aprofundar ou alargar a sua aprendizagem, os alunos privilegiam a *consulta o manual da disciplina à discussão / debate das matérias com os colegas e/ ou familiares* ou à *procura de mais informação* nas obras de referência disponíveis em suporte escrito, em suporte informático ou em ambientes virtuais.

Os alunos da ESFMP de ambos os ciclos de ensino não se preocupam muito com o tempo de preparação para os testes. Apesar de consideram que *estudar todos os dias* é a melhor maneira de se prepararem para os testes, dividem-se quanto ao tempo necessário ser de *uma semana antes* ou apenas *dois ou três dias*, sendo que os alunos repetentes preferem esta última opção. Para se prepararem para os testes, os nossos alunos *fazem esquemas e resumos, lêem a matéria de forma compreensiva e explicam a matéria em voz alta como se estivessem a discursar*.

Os alunos consideram que as aulas contribuem para os tornarem mais autónomos, sobretudo quando lhes *ensinam métodos de estudo na aula*, mas dividem-se quanto ao papel que as aulas, enquanto *prova à sua concentração*, desempenham no desenvolvimento da sua autonomia.

Os alunos da ESFMP gostam de andar na escola *pelas amizades* e porque vêm na escola uma *possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro*. Sem margem para dúvidas, os alunos consideram que *os encarregados de educação devem preocupar-se sempre com os estudos dos educandos*. Quanto ao acompanhamento do seu percurso escolar, este deve ser feito através do diálogo mais do que a acção. Em geral, os alunos gostam que os encarregados de educação lhes *perguntem como correu o dia*, precisando os do ensino secundário também que os encarregados de educação os *incentivem a estudar e a melhorar o seu desempenho*.

Em suma, a intervenção dos encarregados de educação na aprendizagem dos alunos reduz-se à capacidade destes *os incentivarem a estudar mais e melhor*, até mesmo como estratégia de remediação quando o desempenho não é o adequado às expectativas de ambas as partes. *Ser amigo e compreensivo* é uma característica dos encarregados de educação muito importante para os alunos de ambos os ciclos. Os alunos do ensino básico apreciam que os *encarregados de educação estejam disponíveis para os ajudar* e os do ensino secundário que os encarregados de educação *lhes dêem autonomia e liberdade*.

Os alunos consideram que a escola deve tomar algumas iniciativas de melhoria das condições ao nível dos recursos físicos, humanos e pedagógicos, pois todos têm alguma influência na sua aprendizagem. As condições físicas e, quase tanto, os recursos humanos preocupam um número elevado de alunos. Por ordem decrescente, os alunos consideram que a escola deverá melhorar as condições gerais – quer das instalações, quer dos equipamentos quer ainda da disponibilidade de serviços -, abrir o portão de cima, melhorar os espaços exteriores e melhorar a limpeza.

No que respeita aos recursos humanos, os alunos consideram que a escola deve aumentar o número de funcionários auxiliares da acção educativa e que o profissionalismo/a eficiência destes profissionais deve melhorar. Os alunos da ESFMP estão satisfeitos com os professores que têm, valorizando mais uma vez a necessidade destes serem *compreensivos*, o que para alguns parece não ter atingido o nível aceitável.

No âmbito dos aspectos pedagógicos com impacto na aprendizagem, os alunos consideram que os horários deveriam melhorar, a que estaria inerente a gestão do tempo de funcionamento da própria escola. Por último, refira-se que os alunos reconhecem a importância das visitas de estudo para o processo ensino-aprendizagem, propondo o aumento deste tipo de aula.

Por fim, e para uma melhor percepção da abrangência deste perfil que os alunos deixam traçar de si próprios, sugere-se a leitura cruzada deste documento com os documentos “Análise dos Resultados Escolares dos Alunos” e “Representações Sociais dos Professores da ESFMP”, ambos produzidos por este grupo de trabalho.

Referências Bibliográficas

Yamane, Taro. (1967). *Statistics, An Introductory Analysis, 2nd Ed.*, New York: Harper and Row.

Stapleton, J. H. (2009). *Linear Statistical Models, 2nd Edition*. Hoboken, NJ: John Wiley & sons.

Anexos



QUESTIONÁRIO ABERTO

Processo ensino-aprendizagem

ANEXO 1: questionário aberto

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto está a desenvolver um estudo sobre o processo de ensino-aprendizagem. Tendo em conta que o objectivo deste estudo é corresponder aos interesses e expectativas dos alunos, a tua opinião revela-se de extrema importância.

Responde ao questionário que se apresenta, ciente de que as tuas respostas são sempre correctas e confidenciais.

Indica, na folha de resposta, o número da questão a que estás a responder.

A. Sala de Aula

1. Descreve uma aula típica que contribua para aprenderes bem.
2. Indica dois ou três métodos de trabalho diferentes, que te ajudam a aprender bem na sala de aula.
3. Apresenta algumas características de um ambiente favorável à aprendizagem na sala de aula.
4. Refere o que fazes quando não aprendeste nada numa aula.
5. Pensa num(a) professor(a) que te tenha marcado positivamente. Escreve sobre ele/ ela.

B. Encarregados de educação

6. Descreve como o teu encarregado de educação/ a tua encarregada de educação acompanha a tua vida escolar.
7. Explica o papel que os teus pais têm na tua aprendizagem. (na tua educação?)
8. Refere três características de um bom encarregado de educação.
9. Refere em que momentos os pais se preocupam com os estudos e/ou resultados dos seus educandos.
10. Diz o que fazem os encarregados de educação quando se preocupam com os estudos e/ou resultados dos seus educandos.

C. Estudo autónomo

11. Explicita como fazes o balanço do que aprendeste no final de cada dia.
12. Descreve o que fazes e como fazes para consolidar e alargar os conhecimentos adquiridos em aula.
13. Expõe quando e como te preparas para os testes.
14. Explica como é que as aulas te preparam para o estudo autónomo/ individual.
15. Apresenta os aspectos que mais te agradam na vida escolar.

Obrigado pela tua colaboração

ANEXO 2: Análise de conteúdo do questionário aberto

Sala de Aula	
16. Descreve uma aula típica que contribua para aprenderes bem.	<ul style="list-style-type: none">• a melhor maneira de expor a matéria é através de acetatos e powerpoints• alunos atentos e educados (2x)• alunos devem mostrar-se bons ouvintes e com vontade de aprender• alunos devem participar com calma e expor as dúvidas;• alunos participam calmamente• alunos todos calados e com atenção (2x)• apresentações multimédia (acetatos, esquemas, etc.)• aula calma, os alunos não perturbam, estão atentos;• aula divertida e interactiva• calma• cativante (2x)• com silêncio• descontraída• divertida (2x)• eficiente• enquanto o professor ou um aluno fala, os outros mantêm o silêncio;• entra na aula e começa logo a trabalhar.• estou atenta• exposição da matéria seguida de exercícios para consolidar a matéria;• interacção com os alunos, usando o Powerpoint• matéria bem explicada• momentos propícios à descontração, com ajuda de ambas as partes• os professores explicarem bem e serem claros• professor bem disposto• professor bom profissional• professor dá bem a matéria;• professor esclarece a matéria de modo simples e com uma ficha com consulta sobre a matéria (ajuda a manter a concentração) e damo-nos conta das nossas dificuldades• professor explica a matéria e mostra diapositivos sobre a matéria• professor que meta respeito e autoridade, de forma educada• professor que não leve os problemas pessoais para a aula• professores bom carácter• professores bons ouvintes• professores compreensivos (2x)• professores ensinam com gosto• professores simpáticos (2x)• quando passo para o papel do professor e explico a matéria• respeito aluno/professor• sala arejada e bem iluminada• sala arrumada• silêncio e concentração• silêncio, sem perguntas oportunas (sic)• simples• todas as dúvidas são esclarecidas• todos participam ordenadamente

<p>17. Indica dois ou três métodos de trabalho diferentes, que te ajudam a aprender bem na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • apresentação do trabalho de outros alunos • apresentação em PowerPoint • documentários; • esquemas (4x) • estar atenta e concentrada na aula • estudo diário • exemplos • exercícios (3x) • fazer esquemas da informações sublinhada, para organizar a matéria à nossa maneira. • fazer exercícios de aplicação da matéria • fazer resumos sobre a matéria (2) • fichas de trabalho • jogos • materiais interactivos • materiais necessários para a aula • método de explicar como se fossem jogos • organização do caderno • PowerPoints • quando o prof explica bem • quando podemos debater sobre a matéria (2x) • resumos (2x) • resumos e esquemas (para mim é muito importante ver a matéria escrita) • sublinhar o mais importante no livro (mantendo a concentração) • tirar apontamentos • trabalhar em grupo • trabalho em grupos de 2 ou de 4 para conhecer outras formas de pensar • trabalhos de grupo • uso de vídeo e filmes (3) • utilização de computadores
<p>18. Apresenta algumas características de um ambiente favorável à aprendizagem na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • alegria • alunos colaboram com os colegas de uma forma ordenada; • alunos respondem na sua vez, pondo o dedo no ar; • ambiente calmo (2x) • ambiente calmo, sem barulho nem completo silêncio = ambiente participativo • ambiente calmo, sem pessoas a falar à nossa volta • atenção ao professor • atenção por parte dos alunos (4x) • aula com silêncio e concentrada • bem-estar • boa disposição • boa participação • bom clima • concentração (2x) • dada numa sala de informática • descontração (3x) • diversidade • força de vontade (2x) • liberdade de expressão • não deve haver barulho • pouco barulho (2x) • respeito (3x) • respeito entre alunos e professores • sala arejada (2x) • silêncio (7x) • simpatia (2x) • temperatura da sala também interfere • vontade
<p>19. Refere o que fazes quando não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • cábulas (2x) • entro em pânico por não ter aprendido nada; cria stress e mal-estar • estudo a matéria em casa e tento perceber

<p>aprendeste nada numa aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • estudo bastante até perceber • faço pesquisa na internet sobre o assunto • leio a matéria dada • leio o livro • meto-me num sítio fechado a estudar até ter percebido, porque o estudo vem da persistência, empenho e um pouco de teimosia • nessa mesma tarde estudo com colegas em local combinado • passo a aula pelo caderno de outro colega • peço a um colega que me explique • peço ajuda à minha mãe • peço ajuda ao professor para explicar doutra forma • peço ajuda aos pais • peço ao prof para explicar a matéria de novo • pergunto aos professores (4x) • procuro o professor e tento esclarecer-me • quando chegar a casa, vou ao manual ler a matéria e faço pequenos resumos; • quando surgem dúvidas, aponto-as e pergunto na aula seguinte • recorro a um colega que perceba essa matéria • tento aprender em casa, relendo apontamentos ou o livro • tento informar-me pelos livros (manual) e estudar • tento perceber em casa, com a ajuda dos apontamentos e do livro; se continuar com dificuldades peço ajuda a alguém que tenha percebido • vou para casa e estudo a matéria para tentar percebê-la por mim
<p>20. Pensa num(a) professor(a) que te tenha marcado positivamente. Escreve sobre ele/ ela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • as professoras de Português e de Matemática têm bons métodos de ensino • a prof de Inglês do 6º ano • as profs de Português e de Matemática do 7º, 8º e 9º ano - ambas impõem respeito, são engraçadas e fazem com que percebamos a matéria • actuais de CN e de Português – têm grande experiência escolar e de vida; ajudam-me sempre que preciso, dando conselhos; • uma prof que dava tempo para rir e para ensinar; criou uma turma que era como uma família, preocupado com os seus alunos fora da aula, fazendo as vezes de psicóloga, ouvindo e aconselhando • a professora Ju – aprendi a ser uma pessoa melhor. É simpática, compreensiva e alegre. • Professora Ilda Ribeiro (também DT) – respeitosa, educada, óptima profissional, métodos perfeitos e motivadores; com sentido de humor especial; espírito jovem • História – métodos eficazes; fiquei bem preparado para o secundário • cativava os alunos • fazia com que aprendêssemos mesmo sem nos apercebermos, como se aprender fosse natural, quase sem esforço; • gostava de ensinar • sabia muito bem o que fazer para nos cativar • mesmo o trabalho difícil tornava-se divertido • depois do esforço, víamos que o trabalho tinha mais valor; o esforço tinha sido recompensado • cativava a fazer mais e melhor e a gostar do que fazíamos • prof criava ambiente descontraído • prof muito objectiva e clara, dava a matéria de uma forma simples • ensinava bem, fazia muitos exercícios sobre a matéria dada. • Matemática – ensinava bem, explicava claramente a matéria e as vezes que fossem necessárias; fazia testes difíceis, mas habituando-se à forma das perguntas é mais fácil; preparou-me bem para o exame do 9º ano Matemática - perfeita porque explica a matéria muito bem, tira-nos todas as dúvidas e é capaz de nos explicar a matéria muitas vezes até percebermos; dá-nos exercícios e fichas de trabalho; não torna as aulas chatas • EF – ensinava bem; nossa amiga; ajudava-nos no que podia • Português – explica a matéria de forma clara e interage muito com os alunos; • Francês - sabe como falar com os alunos, tornando a matéria em “diversão”; realizamos diálogos sobre a matéria; forma de estar muito aberta • ensinava com experiências • os alunos notavam que estava a fazer o que gostava; • explicava muito claramente as coisas

- | | |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none">•puxava por nós• conseguia manter a nossa concentração• mantinha a calma quando a aula não corria muito bem• não sentíamos nervos quando nos perguntava uma coisa, nem nos intimidava• quando errávamos, explicava-nos outra vez e não ficava aborrecida por não termos percebido |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Encarregados de educação

21. Descreve como o teu encarregado de educação/ a tua encarregada de educação acompanha a tua vida escolar.

- Acha que já sou crescida e responsável quando à minha vida escolar;
- acompanha de forma atenta, mas sem estar sempre a controlar;
- acompanha muito;
- Acompanha, ajudando-me em tudo o que preciso, tirando-me dúvidas, ajudando-me nos TPC;
- acompanha-me;
- Ajuda-me a preparar-me para os testes;
- ajuda-me a supervisionar os TPC;
- Ajuda-me nas minhas dificuldades;
- ajuda-me sempre que eu preciso;
- ajuda-me;
- alerta-me, dizendo que tenho de estudar quando começarem as aulas;
- confia em mim e nas minhas capacidades;
- confiam em mim.
- de forma normal – falamos sobre a matéria que dei;
- deixa-me fazer o que quero até certo ponto; se pisar o risco fico de castigo;
- desde cedo confiou-me a tarefa de saber estar e aproveitar a escola (só dá atenção às notas no fim do período);
- Está atenta ao meu dia-a-dia escolar;
- esteve sempre presente;
- eu coordeno o estudo à minha maneira, mas se as notas baixam é ele que coordena;
- fui eu sempre que fui estudando e trabalhando sozinha para obter resultados;
- incentiva-me a estudar; encoraja-me;
- incentiva-me a ter boas notas;
- liberais com limites;
- Não acompanha. Acha que tenho idade para saber o que quero e para saber que sem estudar não se chega a lado nenhum;
- Não interfere muito, confia em mim para a informar;
- não me acompanha muito directamente;
- pergunta como correu o dia;
- pergunta-me as notas dos testes;
- pergunta-me como correu o dia (2x);
- pergunta-me como são os professores, as matérias dadas;
- Pergunta-me se a escola correu bem;
- pergunta-me se tenho dúvidas não esclarecidas;
- pondo-me à vontade, mas para ter atenção;
- quando tenho dúvidas, peço ajuda à minha mãe; ajuda-me no que consegue;
- são super-liberais;
- Tem atenção às notas e reuniões, mas é descontraída;
- Tenta ajudar-me com os TPC;
- tira-me dúvidas;
- vê os dias em que tenho testes;

22. Explica o papel que os teus pais têm na tua aprendizagem. (na tua educação?)

- A responsabilidade da minha educação é só minha.
- Acompanham-me nos estudos;
- Ajuda-me no que pode (pai);
- Ajudam-me em alguma dúvida que tenha;
- Ajudam-me no que preciso;
- Ajudam-me nos trabalhos, em caso de dúvidas
- Ajudaram-me a criar métodos de estudo no 1º ano e eu apliquei os melhores métodos para mim;
- Alertando-me para a concentração nas aulas;
- Dizem-me como são as coisas da vida de hoje em dia;
- É como se fosse a minha melhor amiga;
- Ensinam-me a ser organizada;
- Ensinam-me a ter métodos de estudo;
- Ensinam-me bons valores;
- Está-me sempre a perguntar se tenho tudo feito, e isso é bom.
- Estão sempre prontos para me ajudarem nos estudos;

	<ul style="list-style-type: none"> • importante: são uma boa base de estudo em casa, tentam estar dentro do tema, mesmo quando não percebem ou não sabem a matéria; • Incentivam-me a estudar; • Irmã ajuda em tudo; • Mãe aconselha-me relativamente à escola; • Mãe ajuda-me mais nos trabalhos de grupo, dá-me ideias de como realizar o trabalho e resumir textos; • Mãe ajuda-me nas dúvidas; • Não é membro activo na minha aprendizagem; • Os meus pais não me acompanham na minha aprendizagem; • Pai incentiva-me a estudar; • pai tem um papel muito importante porque estuda comigo, dá-me explicações. • papel muito importante, porque me apoiam; • Quando tenho dúvidas, se consigo, dizem-me: “Se continuares a estudar, consegues.” • Quando tenho notas muito boas dizem: “Vês como consegues?” • São pessoas sempre disponíveis e exigentes no meu estudo que é muito importante; • Se há coisas que não percebo, explicam-me; • Tira-me dúvidas; • Tiveram e têm um papel importantíssimo na minha aprendizagem. Sempre me falaram da importância da escola e dos TPC;
<p>23. Refere três características de um bom encarregado de educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • acompanhante; • ajudar • ajudar os filhos quando necessário; • amigo • Amigo, calmo e um bocadinho controlador (não muito); • apoiar; • atencioso; • atento • calma, amiga e pouco controladora, sem exagero; • calmo • colaborador • compreensão • confiante (2x) • Dão ao mesmo tempo autonomia e liberdade ao educando; • deve acompanhar o percurso escolar; • Deve ajudar o educando; • disposto para a ajudar; • divertido; • dizer ao educando o que é melhor para ele; • exigente e que se preocupa e ajuda o educando; • exigente; • incentivador; • interessado (2x) • interessado, atento, insistente; • liberal (2x); • liberal q.b. • Não deve pressionar o educando quanto a notas; • Não é aquele que ignora o estudo dos filhos e não chateia; • paciente • participar • preocupar • prestável; • respeitador (2x) • respeito (pelas decisões do educando); • responsável; • Rígido em algumas questões • Saber ouvir; • São exigentes; estão sempre em cima do que aconteceu nos estudos;

<p>24. Refere em que momentos os pais se preocupam com os estudos e/ou resultados dos seus educandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudam-nos a ultrapassar algumas dificuldades; • Devem preocupar-se quando o educando está a passar um mau bocado; devem ajudar a ultrapassar, não o preocupando; • Devem preocupar-se quando os resultados influenciam o futuro de educando. • em todos os momentos; • Muitas vezes incentivam-nos a perguntar ao professor; • na altura dos testes; • nas reuniões de EEs e de professores; • Negativas (não é o meu caso) e exames; • No secundário, incentivá-los a gerir o tempo para terem bons resultados; • Nos testes ou TPCs; • pais não precisam de mandar-me estudar; faço-o por iniciativa própria; • Preocupam-se com os estudos quando os educandos são mais novos; • quando me vêem a estudar, perguntam se tenho dúvidas e ajudam-me; • Quando o aluno apresenta nota baixa num teste ou num trabalho; • Quando o teste é negativo, ou a nota baixa, exige mais estudo; • Quando os educandos baixam de rendimento; • Quando os resultados são maus, mas difere de EE para EE; • quando percebem que o educando está mal na escola; • Quando temos negativas ou faltas disciplinares; • Quando tenho más notas; • Se percebemos a matéria naquele dia; • Sempre preocupado, tanto nas alturas dos testes como no dia-a-dia; • sempre, seja em tempo de testes ou não (2x) • Todo o ano, mas sobretudo no final do período; • Todos os dias; interessados em saber o que fiz na escola ou se tenho TPCs; • véspera de testes;
<p>25. Diz o que fazem os encarregados de educação quando se preocupam com os estudos e/ ou resultados dos seus educandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudam mais o educando a estudar; • Ajudam o educando a estudar; • Ajuda-me a resolver os exercícios para um melhor rendimento; • Ajudam-me • Castigam-me. • Conversam connosco; • Dão mais atenção à nossa vida social; • Dão-me os parabéns quando tenho boas notas; • Duplicam as horas de estudo; • Ensinam métodos aos educandos; • Estão sempre a lembrar que é necessário estudar para o nosso futuro; • Falam com o DT; • Ficam mais “em cima” de nós; • Incentivam-me; • Incentivam-nos a estudar; • Ir constantemente aos DTs para acompanhar o progresso; • Manda-me estudar mais; • Mostram motivação e espírito positivo, que aliviam o stress e mostram a realidade; • Motivam e ajudam os educandos para os resultados serem mais positivos; • Obrigam-nos a estudar; • Perguntam coisas sobre a matéria para ver se compreendemos; • Perguntam como foi a nossa concentração; • Perguntam se naquele dia as dúvidas foram esclarecidas ou se percebemos a matéria; • Perguntam-me se tenho algumas dificuldades e ajudam-me a ultrapassá-las; • Procuram acompanhar a vida escolar do educando; • Resolvem as nossas dúvidas; • São compreensivos; • Tem uma conversa connosco; • Tentam controlar mais os filhos; • Tentam mostrar-nos que nem sempre temos razão; • Ter conversas sérias para indicarem os melhores caminhos;

Estudo autónomo	
<p>26. Explicita como fazes o balanço do que aprendeste no final de cada dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cada dia releio a matéria que dei em cada disciplina; • Chego a casa, faço os TPCs e leio os apontamentos; • Estudo a matéria dada (3x) • Faço esquemas para ter a matéria organizada; • Faço os TPC (3x); • Fazendo resumos da matéria sem ter o apoio do manual; • Não costumo fazer um balanço do que aprendi em cada dia; • Não faço diariamente, mas semanalmente; no fim-de-semana pego nos cadernos e tento perceber o que ainda não sei / não percebi. Durante a semana, o meu estudo incide sobre essa matéria. • Para fazer o balanço do dia, faço os TPC e alguns exercícios extra. Se não sentir dificuldades sei que a matéria está consolidada; • Passando os cadernos a limpo; • Passo o caderno a limpo quando chego a casa; • Relendo o caderno; • Relendo os textos e fichas dados pelo professor; • Resolvo exercícios; • Revejo a matéria dada; • Tentando arranjar soluções para o conhecimento que não ficou bem consolidado; • Tento recitar “de cabeça” o que aprendi; se acho que não percebi, faço uma revisão muito rápida;
<p>27. Descreve o que fazes e como fazes para consolidar e alargar os conhecimentos adquiridos em aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debato os temas com o meu pai; • Em casa, vejo o que o livro da disciplina tem sobre o tema que estou a dar; • Estudo em casa, se o assunto for do meu interesse, procuro na internet; • Estudo; • Faço exercícios; • Faço pequenos resumos; • Faço resumos e exercícios; • Fazendo exercícios de aplicação; • Fazer muitos exercícios até ter a matéria consolidada (Mat. + contas); • Fazer rascunhos (sic) do que li; • Leio em livros e enciclopédias; • Leio os apontamentos, tentando perceber; • Limito-me a decorar e / ou a perceber; • Pesquisa • Pesquiso na internet; • Pesquiso nos manuais; • Pesquiso noutras fontes matéria relacionada com o tema, em busca de maior conhecimento; • Por vezes falo da matéria com os meus colegas, de modo a trocarmos conhecimentos e técnicas de consolidar conteúdos; • Procuro mais sobre o assunto ou estudo mais e mais; • Quando tenho mais interesse, vou à net para saber mais. • Resumos • Revejo a matéria dada; • Revejo os apontamentos feitos na aula, os sublinhados do livro; • Rever a matéria toda, lendo em voz alta, repetindo muitas vezes; • Se estiver muito interessada, faço uma pesquisa na internet; • Tiro apontamentos; • Vejo filmes e documentários;

<p>28. Expõe quando e como te preparas para os testes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Começo a ler a matéria com antecedência; • Em casa, a partir dos apontamentos, ponho-me no papel do professor e explico a matéria aos peluches; • Estudando diariamente, o que facilita a aprendizagem; • Evito ter de estudar apressadamente para os testes; • Explico a matéria em voz alta, como se estivesse a discursar; depois faço esquemas e resumos para agrupar; • Faço muitos exercícios para aplicar conhecimentos; • Faço resumos, mas também me organizo pelo caderno e pelo manual; • Faço resumos; • Faço um estudo mais aprofundado sempre que se aproxima um teste; • Fazendo resumos; • Fichas de trabalho; • Finjo que estou a explicar a alguém; • Informo-me mais sobre determinado tema. • Leio a matéria marcada no livro; • Leio a matéria, explico-a, faço esquemas e depois exercícios; • Lendo a matéria dada; leio-a geralmente 1 ou 2 dias antes; • Lendo a matéria de forma compreensiva; • Não estudo, ou quando estudo, passo uma vista de olhos pelos livros; • No dia anterior, passando os olhos pelo caderno, memorizando visualmente; • Preparo-me desde o início; • São uma espécie de formação; • Se não percebo a matéria, leio a matéria muitas vezes, depois falo sozinha sobre o que li; • Se percebi a matéria: exercícios, por vezes com consulta do manual; • Sempre preparado porque estudo diariamente; • Sublinho o mais importante e leio várias vezes até perceber; • Um pouco todos os dias, fazendo resumos e exercícios; • Uma semana antes, mais ou menos, inicio o estudo; na véspera tento rever aquilo que é mais complicado; • Umas semanas antes, relendo a matéria dada. • Vou fazendo resumos, conforme a matéria; na véspera dos testes vejo esses resumos e estudo por eles;
<p>29. Explica como é que as aulas te preparam para o estudo autónomo/ individual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudam; por exemplo: em vez de ler tanto, tiro mais notas / apontamentos; • Apesar (sic) da ajuda do professor na aula, aprendemos a fazer o nosso estudo individual; • Com apresentações; • com concentração na matéria, para depois sozinha conseguir responder ou fazer esquemas / perguntas sobre o que dei; • Com fichas de trabalho, • Dando-me bases necessárias para conseguir individualmente raciocinar e compreender a matéria de forma autónoma; • Dão-me bases para ser capaz de estudar em casa e perceber tudo; • Ensinando métodos de estudo; • Explicações; • Fazendo exercícios nas fichas dadas • Muitas vezes os professores fazem esquemas e pequenas notas; isso contribui para o estudo em casa; • Não preparam (2x); • Nas aulas, aprendo novas maneiras de resumos e aprendizagem (sic). • Ouvindo com atenção e passando tudo o que o professor escrever no quadro; • Para cada disciplina existem métodos de estudo diferentes; a “arte” é perceber qual o método mais apropriado; • Passagem da matéria para o caderno; • Pondo à prova a minha concentração; • Revendo a matéria;
<p>30. Apresenta os aspectos que mais te agradam na vida escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acertar nas respostas; • Acesso a um bom futuro; • alargar conhecimentos; • algumas manhãs ou tardes livres que gostaria de ter; • Amizades

	<ul style="list-style-type: none"> • aprender a lidar como pessoas; • aprender mais • aprender; eu gosto muito de aprender; • as pessoas (rapazes em particular) (2x); • conhecer pessoas (2x) • conhecimento • convivência com pessoas; • Convívio com os alunos e professores; • Convívio com os amigos; • convívio; • debater os assuntos para cada um expor o que sabe; • desenvolver conhecimentos, que é coisa que fica sempre connosco; • desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão; • integração em novos projectos feitos na escola; • interacção entre os estudantes, fomentando a actividade em grupo; • intervalo(s) (2x); • intervalos com os amigos, a socializar; • ligação com pessoas mais velhas; • novos conhecimentos; • partilhar métodos de estudo com outros; • poder aprender mais informações sobre o mundo; • possibilidade de apostar na formação; • professores e métodos de trabalho diferentes – tenho o poder de escolher • Relação aluno/professor; • saber comportar-se • sobretudo fazer novas amizades; • socialização; • TARDES LIVRES QUE EU ADORARIA TER! (sic) • ter colegas com quem posso trocar ideias para melhor aprendizagem; • termos horas definidas para entrarmos e sairmos das aulas – pontualidade e assiduidade; é uma forma de responsabilidade e crescimento; • todas as novas matérias; • Todos os trabalhos são uma experiência nova; • tudo o que aprendemos e descobrimos; • Visitas de estudo;
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



QUESTIONÁRIO ABERTO

Processo ensino-aprendizagem

Anexo 3: Questionário aplicado aos alunos

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto está a desenvolver um estudo sobre o processo de ensino aprendizagem. Tendo em conta que o objectivo deste estudo é corresponder aos interesses e expectativas dos alunos, a tua opinião revela-se de extrema importância.

Responde ao questionário que se apresenta, ciente de que as tuas respostas são sempre correctas e confidenciais.

A. Sala de Aula

Assinala em cada item as três opções que consideras mais importantes por ordem decrescente, utilizando os números de 1 (o mais importante) até 3 (menos importante)

18. Para ti, uma aula que contribui para a tua aprendizagem deve decorrer numa sala:

- Bem arejada;
- Bem iluminada;
- Bem arrumada.

19. Para ti, uma aula que contribui para a tua aprendizagem deve decorrer num ambiente

- Silencioso;
- Descontraído / calmo;
- Disciplinado.

20. Para aprender na sala de aula é fundamental:

- A participação ordenada dos alunos;
- A concentração dos alunos;
- O respeito mútuo.

21. Eu aprendo mais facilmente quando o professor:

- Explica a matéria;
- Explica a matéria com recurso a materiais de apoio;
- Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação.

22. Eu aprendo melhor quando o professor:

- Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente);
- Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem;
- Consegue cativar/motivar os alunos;
- É exigente;
- Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula.

23. As características fundamentais de um professor são:

- Ser bom conselheiro;
- Ser compreensivo;
- Ser bom ouvinte;
- Manter a autoridade/o respeito na sala de aula;
- Ser exigente.

24. Os métodos de trabalho que mais me ajudam a aprender bem na sala de aula são:

- Fazer o resumo da aula;
- Sublinhar o mais importante nos manuais;
- Fazer esquemas da matéria;
- Tirar apontamentos da aula;
- Fazer exercícios de aplicação da matéria;
- Transcrever a informação registada no quadro.

25. Na aula, facilita a minha aprendizagem:

- A realização de trabalhos em grupo;
- O debate de ideias e pontos de vista;
- A apresentação de trabalhos de outros colegas;
- A realização de actividades interactivas (diálogos, jogos, trabalhos de pares...);
- O uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);
- O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo professor;
- O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo aluno;
- A explicação do professor.

26. Quando não consigo acompanhar a matéria numa aula

- Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber;
- Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula;
- Tento informar-me pelos livros e estudar;
- Tiro dúvidas na explicação;
- Recorro a um colega que perceba a matéria;
- Faço cábulas.

B. Estudo Autónomo

Assinala em cada item as três opções que consideras mais importantes por ordem decrescente, utilizando os números de 1 (o mais importante) até 3 (menos importante)

27. Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia:

- Passo o caderno a limpo;
- Releio a matéria que dei em cada disciplina;
- Tento recitar de cabeça o que aprendi (memorização);
- Faço os TPC;
- Faço resumos da matéria;
- Faço esquemas da matéria;
- Não faço nada.

28. Para saber mais sobre a matéria das aulas:

- Faço pesquisa na internet;
- Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;
- Leio livros e enciclopédias;
- Vejo filmes e documentários;
- Debato os temas com um familiar;
- Consulto o manual;
- Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;
- Não faço nada.

29. Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes:

- No dia anterior;
- Um ou dois dias antes;
- Uma semana antes;
- Duas ou mais semanas antes;
- Estudando todos os dias;
- Nunca tenho este tipo de preocupações.

30. Preparo-me para os testes:

- Lendo a matéria de forma compreensiva;
- Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;
- Exercitando a memorização;
- Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;
- Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;
- Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;
- Fazendo esquemas e resumos;
- Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;
- Informando-me mais sobre determinada matéria.

31. As aulas preparam-me para o estudo autónomo:

- Ensinando métodos de estudo;
- Fomentando a tomada de apontamentos;
- Insistindo na organização dos cadernos diários;
- Apresentando esquemas feitos pelos professores;
- Pondo à prova a minha concentração;
- Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;
- Praticando métodos apropriados a cada disciplina;
- Não preparam.

32. Gosto da escola:

- Por tudo o que aprendemos e descobrimos;
- Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;
- Pelo convívio;
- Pelas amizades;
- Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;
- Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;
- Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;
- Pelas visitas de estudo;
- Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;
- Não gosto da escola.

33. Apresenta três aspectos que poderiam melhorar a tua escola:

1-

2 -

3-

C. Encarregados de Educação

Assinala em cada item as três opções que consideras mais importantes por ordem decrescente, utilizando os números de 1 (o mais importante) até 3 (menos importante).

17. Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando:

- | | |
|--------------------------|-------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Me pergunta como correu o dia; |
| <input type="checkbox"/> | Fala comigo sobre a matéria dada; |
| <input type="checkbox"/> | Me tira dúvidas; |
| <input type="checkbox"/> | Supervisiona os meus TPCs; |
| <input type="checkbox"/> | Controla a minha assiduidade; |
| <input type="checkbox"/> | Me pergunta pelas notas dos meus testes; |
| <input type="checkbox"/> | Quer saber as datas dos testes; |
| <input type="checkbox"/> | Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho; |
| <input type="checkbox"/> | Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar; |
| <input type="checkbox"/> | Contacta o Director de turma. |

34. As características fundamentais do meu encarregado de educação são:

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Dar-me autonomia e liberdade; |
| <input type="checkbox"/> | Ser exigente com os meus estudos; |
| <input type="checkbox"/> | Ser amigo e compreensivo; |
| <input type="checkbox"/> | Estar disponível para me ajudar; |
| <input type="checkbox"/> | Castigar-me quando é preciso. |

35. O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos:

- | | |
|--------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Sempre; |
| <input type="checkbox"/> | Na véspera dos testes; |
| <input type="checkbox"/> | Quando os resultados são negativos; |
| <input type="checkbox"/> | Quando tem reuniões com o director de turma; |
| <input type="checkbox"/> | Quando recebo recados na caderneta; |
| <input type="checkbox"/> | Quando os períodos estão a terminar; |
| <input type="checkbox"/> | Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade. |

36. Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação:

- Aumenta as minhas horas de estudo;
- Ajuda-me na resolução dos exercícios;
- Esclarece-me as dúvidas;
- Acompanha mais de perto a minha vida escolar;
- Contacta com mais frequência o director de turma;
- Incentiva-me a melhorar o desempenho;
- Tira-me o computador.

37. Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de:

- Criação de métodos de estudo;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Controlo da realização das tarefas;
- Incentivo para estudar mais e melhor;
- Apoio nas minhas dificuldades;
- Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.

D. Elementos caracterizadores do aluno

D1. Ano/ Turma: _____ Sexo: _____ Idade: _____

D2. Indica o número de repetências que tiveste ao longo do teu percurso escolar:

1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			Ensino Secundário		
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º

D3. Assinala o grau de parentesco do teu Encarregado de Educação:

Pai _____

Mãe _____

Outro: Qual? _____

Obrigado pela tua colaboração.

Anexo 4: Cruzamento entre variáveis

A. Sala de aula

	Ensino Básico			total		Ensino Secundário			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante			Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
1.									
Bem arejada;	30	33	53	116	27	56	55	138	
Bem iluminada;	53	39	24	116	78	37	23	138	
Bem arrumada.	33	44	39	116	33	45	60	138	
2.									
Silencioso;	38	53	25	116	39	62	37	138	
Descontraído / calmo;	48	18	50	116	76	23	39	138	
Disciplinado.	30	45	41	116	23	53	62	138	
3.									
A participação ordenada dos alunos;	18	38	60	116	7	56	75	138	
A concentração dos alunos;	57	35	24	116	70	37	31	138	
O respeito mútuo.	41	43	32	116	61	45	32	138	
4.									
Explica a matéria;	16	38	62	116	11	35	92	138	
Explica a matéria com recurso a materiais de apoio;	43	42	31	116	77	45	16	138	
Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação.	57	36	23	116	49	60	29	138	

5								
Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente);	9	29	23	61	7	40	38	85
Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem;	27	28	27	82	19	57	31	107
Consegue cativar/motivar os alunos;	65	30	8	103	100	17	15	132
É exigente;	7	4	22	33	2	7	22	31
Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula.	8	25	36	69	10	17	32	59
6								
Ser bom conselheiro;	10	19	32	61	14	20	27	61
Ser compreensivo;	50	23	30	103	51	43	28	122
Ser bom ouvinte;	13	22	27	62	15	26	32	73
Manter a autoridade/o respeito na sala de aula;	33	25	14	72	44	29	18	91
Ser exigente.	10	27	13	50	14	20	33	67

7								
Fazer o resumo da aula;	12	16	18	46	9	19	11	39
Sublinhar o mais importante nos manuais;	16	20	25	61	8	16	28	52
Fazer esquemas da matéria;	19	14	15	48	22	20	28	70
Tirar apontamentos da aula;	25	23	13	61	51	36	17	104
Fazer exercícios de aplicação da matéria;	26	20	28	74	32	26	28	86
Transcrever a informação registada no quadro.	18	23	17	58	16	21	26	63
8.								
A realização de trabalhos em grupo;	14	9	18	41	8	20	25	53
O debate de ideias e pontos de vista;	15	26	18	59	14	23	30	67
A apresentação de trabalhos de outros colegas;	4	13	16	33	1	3	4	8
A realização de actividades interactivas (diálogos, jogos, trabalhos de pares...);	18	19	15	52	14	24	29	67
O uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);	15	21	21	57	26	26	21	73
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo professor;	4	9	4	17	8	19	11	38
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo aluno;	2	2	5	9	2	4	2	8
A explicação do	44	17	19	80	65	19	16	100

professor.								
9								
Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber;	23	28	28	79	29	25	28	82
Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula;	39	18	23	80	43	30	26	99
Tento informar-me pelos livros e estudar;	21	27	24	72	31	39	33	103
Tiro dúvidas na explicação;	13	22	7	42	11	9	16	36
Recorro a um colega que perceba a matéria;	14	19	21	54	22	33	19	74
Faço cábulas.	6	2	13	21	2	2	16	20

B. Sala de aula_ sexo

	Feminino			total	Masculino			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
1.								
Bem arejada;	23	46	70	139	34	43	38	115
Bem iluminada;	86	30	23	139	45	46	24	115
Bem arrumada.	30	63	46	139	36	26	53	115
2.								
Silencioso;	49	59	31	139	28	56	31	115
Descontraído / calmo;	64	24	51	139	60	17	38	115
Disciplinado.	26	56	57	139	27	42	46	115
3.								
A participação ordenada dos alunos;	15	50	74	139	10	44	61	115
A concentração dos alunos;	68	43	28	139	59	29	27	115
O respeito mútuo.	56	46	37	139	46	42	27	115
4.								
Explica a matéria;	16	36	87	139	11	37	67	115
Explica a matéria com recurso a materiais de apoio;	65	45	29	139	55	42	18	115
Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação.	58	58	23	139	48	38	29	115

5								
Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente);	12	35	31	78	4	34	30	68
Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem;	25	46	33	104	21	39	25	85
Consegue cativar/motivar os alunos;	88	25	16	129	77	22	7	106
É exigente;	2	8	30	40	7	3	14	24
Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula.	12	25	29	66	6	17	39	62
6								
Ser bom conselheiro;	7	13	31	51	17	26	28	71
Ser compreensivo;	53	35	30	118	48	31	28	107
Ser bom ouvinte;	14	25	29	68	14	23	30	67
Manter a autoridade/o respeito na sala de aula;	49	38	19	106	28	16	13	57
Ser exigente.	16	28	30	74	8	19	16	43

7								
Fazer o resumo da aula;	13	19	15	47	8	16	14	38
Sublinhar o mais importante nos manuais;	18	23	31	72	6	13	22	41
Fazer esquemas da matéria;	21	16	21	58	20	18	22	60
Tirar apontamentos da aula;	45	31	20	96	31	28	10	69
Fazer exercícios de aplicação da matéria;	24	25	32	81	34	21	24	79
Transcrever a informação registada no quadro.	18	25	20	63	16	19	23	58
8.								
A realização de trabalhos em grupo;	12	14	24	50	10	15	19	44
O debate de ideias e pontos de vista;	7	26	25	58	22	23	23	68
A apresentação de trabalhos de outros colegas;	4	11	10	25	1	5	10	16
A realização de actividades interactivas (diálogos, jogos, trabalhos de pares...);	17	27	27	71	15	16	17	48
O uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);	29	26	21	76	12	21	21	54
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo professor;	5	10	11	26	7	18	4	29
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo aluno;	0	4	2	6	4	2	5	11
A explicação do	65	21	19	105	44	15	16	75

professor.								
9								
Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber;	35	29	34	98	17	24	22	63
Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula;	41	27	28	96	41	21	21	83
Tento informar-me pelos livros e estudar;	26	38	31	95	26	28	26	80
Tiro dúvidas na explicação;	13	16	12	41	11	15	11	37
Recorro a um colega que perceba a matéria;	21	27	20	68	15	25	20	60
Faço cábulas.	3	2	14	19	5	2	15	22

C. Sala de aula_ T rep

	O Rep			total	Rep			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
1.								
Bem arejada;	42	62	75	179	15	27	33	75
Bem iluminada;	94	52	33	179	37	24	14	75
Bem arrumada.	43	65	71	179	23	24	28	75
2.								
Silencioso;	56	78	45	179	21	37	17	75
Descontraído / calmo;	82	32	65	179	42	9	24	75
Disciplinado.	41	69	69	179	12	29	34	75
3.								
A participação ordenada dos alunos;	14	65	100	179	11	29	35	75
A concentração dos alunos;	91	52	36	179	36	20	19	75
O respeito mútuo.	74	62	43	179	28	29	21	75
4.								
Explica a matéria;	16	49	114	179	11	24	40	75
Explica a matéria com recurso a materiais de apoio;	81	66	32	179	39	21	15	75
Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação.	81	66	32	179	25	30	20	75

5								
Sabe utilizar o tempo e recursos da aula (é eficiente);	9	50	39	98	7	19	22	48
Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário, até os alunos perceberem;	31	55	42	128	15	30	16	61
Consegue cativar/motivar os alunos;	114	37	14	165	51	10	9	70
É exigente;	9	7	34	50	0	4	10	14
Mantém a autoridade/o respeito na sala de aula.	16	30	50	96	2	12	18	32
6								
Ser bom conselheiro;	16	25	42	83	8	14	17	39
Ser compreensivo;	69	42	45	156	32	24	13	69
Ser bom ouvinte;	20	30	40	90	8	18	19	45
Manter a autoridade/o respeito na sala de aula;	55	43	20	118	22	11	12	45
Ser exigente.	19	39	32	90	5	8	14	27

7								
Fazer o resumo da aula;	11	22	19	52	10	13	10	33
Sublinhar o mais importante nos manuais;	14	22	41	77	10	14	12	36
Fazer esquemas da matéria;	27	26	30	83	14	8	13	35
Tirar apontamentos da aula;	51	48	15	114	25	11	15	51
Fazer exercícios de aplicação da matéria;	49	28	43	120	9	18	13	40
Transcrever a informação registada no quadro.	27	33	31	91	7	11	12	30
8.								
A realização de trabalhos em grupo;	12	20	29	61	10	9	14	33
O debate de ideias e pontos de vista;	17	36	32	85	12	13	16	41
A apresentação de trabalhos de outros colegas;	2	10	16	28	3	6	4	13
A realização de actividades interactivas (diálogos, jogos, trabalhos de pares...);	22	33	33	88	10	10	11	31
O uso de meios audiovisuais na sala de aula (documentários, filmes...);	32	29	25	86	9	18	17	44
O recurso às tecnologias da informação (TIC) pelo professor;	10	20	14	44	2	8	1	11
O recurso às tecnologias da informação (TIC)	3	4	6	13	1	2	1	4

pele aluno;								
A explicação do professor.	81	27	24	132	28	9	11	48
9								
Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário até perceber;	33	40	39	112	19	13	17	49
Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula;	65	33	34	132	17	15	15	47
Tento informar-me pelos livros e estudar;	37	44	45	126	15	22	12	49
Tiro dúvidas na explicação;	18	19	21	58	6	12	2	20
Recorro a um colega que perceba a matéria;	21	39	25	85	15	13	15	43
Faço cábulas.	5	4	15	24	3	0	14	17

B. Estudo Autónomo_ciclo

	Ensino Básico			total	Ensino Secundário			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
10.								
Passo o caderno a limpo;	8	3	5	16	7	6	6	19
Releio a matéria que dei em cada disciplina;	24	22	26	72	16	31	22	69
Tento recitar de cabeça o que aprendi (memorização);	12	20	20	52	19	18	19	56
Faço os TPC;	51	34	16	101	55	32	19	106
Faço resumos da matéria;	11	24	23	58	23	21	23	67
Faço esquemas da matéria;	1	10	12	23	3	23	23	49
Não faço nada.	9	3	14	26	15	7	26	48
11								
Faço pesquisa na internet;	14	7	13	34	8	15	25	48
Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;	10	14	10	34	5	18	7	30
Leio livros e enciclopédias;	1	5	10	16	3	9	11	23
Vejo filmes e documentários;	11	9	14	34	4	8	22	34
Debato os temas com um familiar;	17	22	17	56	15	16	13	44
Consulto o manual;	45	30	14	89	73	29	12	114
Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;	13	27	24	64	23	40	28	91
Não faço nada.	5	2	14	21	7	3	20	30

12								
No dia anterior;	4	13	29	46	10	14	45	69
Um ou dois dias antes;	23	24	21	68	24	42	20	86
Uma semana antes;	32	34	27	93	44	30	42	116
Duas ou mais semanas antes;	10	28	14	52	12	32	10	54
Estudando todos os dias;	44	14	11	69	45	17	8	70
Nunca tenho este tipo de preocupações.	3	3	14	20	3	3	13	19
13								
Lendo a matéria de forma compreensiva;	34	12	12	58	27	16	16	59
Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;	21	19	13	53	21	16	15	52
Exercitando a memorização;	6	24	12	42	9	19	27	55
Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;	6	13	14	33	14	2	13	29
Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;	11	17	21	49	15	23	15	53
Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;	6	15	9	30	11	24	13	48
Fazendo esquemas e resumos;	24	10	18	52	36	24	21	81
Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;	7	5	7	19	5	10	17	32

Informando-me mais sobre determinada matéria.	1	1	10	12	0	4	1	5
14								
Ensinando métodos de estudo;	37	17	15	69	29	18	22	69
Fomentando a tomada de apontamentos;	10	15	15	40	21	24	26	71
Insistindo na organização dos cadernos diários;	7	16	12	35	9	9	17	35
Apresentando esquemas feitos pelos professores;	17	17	14	48	25	26	17	68
Pondo à prova a minha concentração;	21	20	18	59	24	21	19	64
Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;	4	11	10	25	9	11	15	35
Praticando métodos apropriados a cada disciplina;	15	17	26	58	17	29	14	60
Não preparam.	5	3	6	14	4	0	8	12
15								
Por tudo o que aprendemos e descobrimos;	30	10	12	52	8	10	21	39
Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;	23	25	10	58	40	14	13	67
Pelo convívio;	15	15	14	44	21	25	25	71
Pelas amizades;	25	22	22	69	28	31	13	72

Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;	2	8	8	18	18	24	13	55
Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;	7	8	11	26	12	13	13	38
Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;	2	4	6	12	2	6	4	12
Pelas visitas de estudo;	4	11	10	25	1	7	15	23
Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;	4	12	15	31	2	8	16	26
Não gosto da escola.	4	1	8	13	6	0	5	11

B. Estudo Autónomo_sex0

	Feminino			total	Masculino			Total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
10.								
Passo o caderno a limpo;	11	6	7	26	4	1	4	9
Releio a matéria que dei em cada disciplina;	24	25	29	78	16	28	19	63
Tento recitar de cabeça o que aprendi (memorização);	14	14	20	48	17	24	19	60
Faço os TPC;	57	37	17	111	49	29	18	96
Faço resumos da matéria;	25	33	32	90	9	12	14	35
Faço esquemas da matéria;	2	19	16	37	2	14	19	35
Não faço nada.	6	3	18	27	18	7	22	47
11								
Faço pesquisa na internet;	11	12	24	47	11	10	14	35
Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;	6	16	8	30	9	16	9	34
Leio livros e enciclopédias;	2	7	13	22	2	7	8	17
Vejo filmes e documentários;	9	8	19	36	6	9	17	32
Debato os temas com um familiar;	16	22	17	55	16	16	13	45
Consulto o manual;	67	31	15	113	51	28	11	90
Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;	23	41	26	90	13	26	26	65
Não faço nada.	5	2	17	24	7	3	17	27

12								
No dia anterior;	4	11	44	59	10	16	30	56
Um ou dois dias antes;	24	40	23	87	23	26	18	67
Uma semana antes;	40	35	39	114	36	29	30	95
Duas ou mais semanas antes;	16	35	12	63	6	25	12	43
Estudando todos os dias;	54	16	8	78	35	15	11	61
Nunca tenho este tipo de preocupações.	1	2	13	16	5	4	14	23
13								
Lendo a matéria de forma compreensiva;	23	13	17	53	38	15	11	64
Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;	29	20	20	69	13	15	8	36
Exercitando a memorização;	4	20	22	46	11	23	17	51
Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;	9	4	15	28	11	11	12	34
Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;	16	16	17	49	10	24	19	53
Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;	12	31	16	59	5	8	6	19
Fazendo esquemas e resumos;	39	25	22	86	21	9	17	47
Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;	6	8	6	20	6	7	18	31

Informando-me mais sobre determinada matéria.	1	2	4	7	0	3	7	10
14								
Ensinando métodos de estudo;	33	26	22	81	33	9	15	57
Fomentando a tomada de apontamentos;	18	23	25	66	13	16	16	45
Insistindo na organização dos cadernos diários;	10	12	16	38	6	13	13	32
Apresentando esquemas feitos pelos professores;	30	26	15	71	12	17	16	45
Pondo à prova a minha concentração;	14	19	19	52	31	22	18	71
Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;	9	11	12	32	4	11	13	28
Praticando métodos apropriados a cada disciplina;	21	21	17	59	11	25	23	59
Não preparam.	4	1	13	18	5	2	1	8
15								
Por tudo o que aprendemos e descobrimos;	22	11	16	49	16	9	17	42
Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;	47	18	11	76	16	21	12	49
Pelo convívio;	13	26	25	64	23	14	14	51
Pelas amizades;	28	27	19	74	25	26	16	67

Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;	10	20	13	43	10	12	8	30
Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;	8	12	12	32	11	9	12	32
Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;	4	3	6	13	0	7	4	11
Pelas visitas de estudo;	1	11	14	26	4	7	11	22
Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;	1	10	16	27	5	10	15	30
Não gosto da escola.	5	1	7	13	5	0	6	11

B. Estudo Autónomo_rep

	0 rep (179)			total	Repetentes (75)			Total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
10.								
Passo o caderno a limpo;	8	6	7	21	7	3	4	14
Releio a matéria que dei em cada disciplina;	28	40	32	100	12	13	16	41
Tento recitar de cabeça o que aprendi (memorização);	20	29	30	79	11	9	9	29
Faço os TPC;	78	43	30	151	28	23	5	56
Faço resumos da matéria;	26	31	31	88	8	14	15	37
Faço esquemas da matéria;	3	24	26	53	1	9	9	19
Não faço nada.	16	6	23	45	8	4	17	29
11								
Faço pesquisa na internet;	13	15	28	56	9	7	10	26
Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;	10	19	12	41	5	13	5	23
Leio livros e enciclopédias;	2	13	15	30	2	1	6	9
Vejo filmes e documentários;	11	12	24	47	4	5	12	21
Debato os temas com um familiar;	25	27	24	76	7	11	6	24
Consulto o manual;	91	36	19	146	27	23	7	57
Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;	23	53	33	109	13	14	19	46
Não faço nada.	4	4	24	32	8	1	10	19

12								
No dia anterior;	7	15	53	75	7	12	21	40
Um ou dois dias antes;	29	55	27	111	18	11	14	43
Uma semana antes;	56	46	52	154	20	18	17	55
Duas ou mais semanas antes;	16	43	17	76	6	17	7	30
Estudando todos os dias;	66	19	14	99	23	12	5	40
Nunca tenho este tipo de preocupações.	5	1	16	22	1	5	11	17
13								
Lendo a matéria de forma compreensiva;	30	26	23	79	31	2	5	38
Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;	34	22	20	76	8	13	8	29
Exercitando a memorização;	11	29	25	65	4	14	14	32
Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;	12	9	21	42	8	6	6	20
Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;	20	3	28	82	6	6	8	20
Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;	13	26	13	52	4	13	9	26
Fazendo esquemas e resumos;	50	21	24	95	10	13	15	38
Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;	9	9	16	34	3	6	8	17

Informando-me mais sobre determinada matéria.	0	3	9	12	1	2	2	5
14								
Ensinando métodos de estudo;	40	24	26	93	26	11	8	45
Fomentando a tomada de apontamentos;	21	30	30	81	10	9	11	30
Insistindo na organização dos cadernos diários;	9	15	23	47	7	10	6	23
Apresentando esquemas feitos pelos professores;	33	20	21	74	9	23	10	42
Pondo à prova a minha concentração;	33	32	1 21	86	12	9	16	37
Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;	11	19	19	49	2	3	6	11
Praticando métodos apropriados a cada disciplina;	27	37	26	90	5	9	14	28
Não preparam.	5	2	10	17	4	1	4	9
15								
Por tudo o que aprendemos e descobrimos;	29	16	24	69	9	4	9	22
Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;	44	33	19	96	19	6	4	29
Pelo convívio;	28	24	28	80	8	16	11	35
Pelas amizades;	34	37	27	98	19	16	8	43

Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;	15	25	15	55	5	7	6	18
Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;	16	14	16	46	3	7	8	18
Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;	3	6	6	15	1	4	4	9
Pelas visitas de estudo;	3	9	15	27	2	9	10	21
Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;	5	15	23	43	1	5	8	14
Não gosto da escola.	2	0	6	8	8	1	7	16

C. Encarregado de Educação_ciclo

	Ensino Básico			total		Ensino Secundário			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante			Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
17.									
Me pergunta como correu o dia;	48	9	19	76	40	23	10	73	
Fala comigo sobre a matéria dada;	11	7	3	21	5	9	12	26	
Me tira dúvidas;	5	17	9	31	4	11	10	25	
Supervisiona os meus TPCs;	4	11	7	22	1	1	2	4	
Controla a minha assiduidade;	3	11	6	20	7	11	11	29	
Me pergunta pelas notas dos meus testes;	13	28	20	61	18	37	23	78	
Quer saber as datas dos testes;	5	15	12	32	5	8	14	27	
Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho;	20	11	23	54	43	20	23	86	
Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar;	2	2	7	11	10	15	19	44	
Contacta o Director de turma.	5	5	10	20	5	3	14	22	
18									
Dar-me autonomia e liberdade;	26	17	17	60	41	28	29	98	
Ser exigente com os meus estudos;	27	20	24	71	23	21	22	66	
Ser amigo e compreensivo;	41	28	17	86	44	41	18	103	
Estar disponível para me ajudar;	20	42	27	89	25	39	46	110	
Castigar-me quando é preciso.	2	9	31	42	5	9	23	37	

19								
Sempre;	93	4	3	100	96	9	5	110
Na véspera dos testes;	2	25	15	42	0	21	16	37
Quando os resultados são negativos;	11	43	32	86	14	65	34	113
Quando tem reuniões com o director de turma;	0	20	21	41	6	12	23	41
Quando recebo recados na caderneta;	1	12	23	36	1	5	12	18
Quando os períodos estão a terminar;	1	10	13	24	0	19	33	52
Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade.	8	2	9	19	21	7	15	43
20								
Aumenta as minhas horas de estudo;	23	9	16	48	9	10	17	36
Ajuda-me na resolução dos exercícios;	16	19	20	55	6	14	19	39
Esclarece-me as dúvidas;	20	29	16	65	11	14	27	52
Acompanha mais de perto a minha vida escolar;	28	19	13	60	48	37	20	105
Contacta com mais frequência o director de turma;	5	9	6	20	5	18	13	36
Incentiva-me a melhorar o desempenho;	22	26	24	72	53	37	27	117
Tira-me o computador.	2	5	21	28	6	8	15	29
21								
Criação de métodos de estudo;	15	8	17	40	9	5	10	24

Esclarecimento de dúvidas;	13	9	22	44	6	8	20	34
Controlo da realização das tarefas;	21	15	12	48	22	8	19	49
Incentivo para estudar mais e melhor;	32	33	21	86	54	45	15	114
Apoio nas minhas dificuldades;	26	31	20	77	25	41	25	91
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.	9	20	24	53	22	31	49	102

C. Encarregado de Educação_sexo

	Feminino			total	Masculino			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
17.								
Me pergunta como correu o dia;	45	18	10	73	43	14	19	76
Fala comigo sobre a matéria dada;	10	9	9	28	6	7	6	19
Me tira dúvidas;	6	15	11	32	3	13	8	24
Supervisiona os meus TPCs;	2	6	7	15	3	6	2	11
Controla a minha assiduidade;	7	14	9	30	3	8	8	19
Me pergunta pelas notas dos meus testes;	18	38	24	80	13	27	19	59
Quer saber as datas dos testes;	7	8	12	27	3	15	14	32
Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho;	34	20	28	82	29	11	18	58
Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar;	5	8	15	28	7	9	11	27
Contacta o Director de turma.	5	3	14	22	5	5	10	20
18								
Dar-me autonomia e liberdade;	30	21	29	80	37	20	17	78
Ser exigente com os meus estudos;	29	22	25	76	21	19	21	61
Ser amigo e compreensivo;	53	38	15	106	32	31	20	83
Estar disponível para me ajudar;	23	48	41	112	22	33	32	87
Castigar-me quando é preciso.	4	10	29	43	3	8	25	36

19								
Sempre;	108	3	4	115	81	10	4	95
Na véspera dos testes;	0	23	14	37	2	23	17	42
Quando os resultados são negativos;	17	60	38	115	8	48	28	64
Quando tem reuniões com o director de turma;	1	17	25	43	5	15	19	39
Quando recebo recados na caderneta;	0	10	21	31	2	7	14	23
Quando os períodos estão a terminar;	0	22	26	48	1	7	20	28
Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade.	13	4	11	28	16	5	13	34
20								
Aumenta as minhas horas de estudo;	17	10	23	50	15	9	10	34
Ajuda-me na resolução dos exercícios;	11	19	18	48	11	14	21	46
Esclarece-me as dúvidas;	21	28	20	69	10	15	23	48
Acompanha mais de perto a minha vida escolar;	41	26	18	85	35	30	15	80
Contacta com mais frequência o director de turma;	3	14	11	28	7	13	8	28
Incentiva-me a melhorar o desempenho;	44	36	27	107	31	27	24	82
Tira-me o computador.	2	6	22	30	6	7	14	27
21								
Criação de métodos de estudo;	11	7	19	37	13	6	8	27

Esclarecimento de dúvidas;	12	9	19	40	7	8	23	38
Controlo da realização das tarefas;	18	8	17	43	25	15	14	54
Incentivo para estudar mais e melhor;	49	49	18	116	37	29	18	84
Apoio nas minhas dificuldades;	31	38	27	96	20	34	18	72
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.	18	28	39	85	13	23	34	70

C. Encarregado de Educação_REP

	0 Repetentes			total	Repetentes			total
	Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante		Mais importante	Mais ou menos importante	Menos importante	
17.								
Me pergunta como correu o dia;	65	25	21	111	23	7	8	38
Fala comigo sobre a matéria dada;	14	10	8	32	2	6	7	15
Me tira dúvidas;	4	25	16	45	5	3	3	11
Supervisiona os meus TPCs;	1	8	7	16	4	4	2	10
Controla a minha assiduidade;	2	12	12	26	8	10	5	23
Me pergunta pelas notas dos meus testes;	22	49	29	100	9	16	14	39
Quer saber as datas dos testes;	8	16	19	43	2	7	7	16
Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho;	47	21	37	105	16	10	9	35
Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar;	9	11	15	35	3	6	11	20
Contacta o Director de turma.	7	2	15	24	3	6	9	18
18								
Dar-me autonomia e liberdade;	41	34	33	108	26	11	13	50
Ser exigente com os meus estudos;	34	33	35	102	16	8	11	35
Ser amigo e compreensivo;	64	45	26	135	21	24	9	54
Estar disponível para me ajudar;	35	57	53	145	10	24	20	54
Castigar-me quando é preciso.	5	10	32	47	2	8	22	32

19								
Sempre;	135	9	5	149	54	4	3	61
Na véspera dos testes;	1	33	22	56	1	13	9	23
Quando os resultados são negativos;	17	76	48	141	8	32	18	58
Quando tem reuniões com o director de turma;	3	21	37	51	3	11	7	21
Quando recebo recados na caderneta;	0	14	19	33	2	3	16	21
Quando os períodos estão a terminar;	1	20	30	51	0	9	16	25
Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade.	22	6	18	46	7	3	6	16
20								
Aumenta as minhas horas de estudo;	21	12	27	60	11	7	6	24
Ajuda-me na resolução dos exercícios;	17	27	24	68	5	6	15	26
Esclarece-me as dúvidas;	23	34	33	90	8	9	10	27
Acompanha mais de perto a minha vida escolar;	46	45	22	113	30	11	11	52
Contacta com mais frequência o director de turma;	5	15	10	30	5	12	9	26
Incentiva-me a melhorar o desempenho;	60	40	39	139	15	23	12	50
Tira-me o computador.	7	6	24	37	1	7	12	20
21								
Criação de métodos de estudo;	16	10	17	43	8	3	10	21

Esclarecimento de dúvidas;	12	13	37	62	7	4	5	16
Controlo da realização das tarefas;	22	18	19	59	21	5	12	38
Incentivo para estudar mais e melhor;	63	58	23	144	23	20	13	56
Apoio nas minhas dificuldades;	41	48	31	120	10	24	14	48
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.	25	32	52	109	6	19	21	46

Anexo 5: Tabelas com o total de referências

QUESTIONÁRIO ALUNOS – SALA DE AULA

Categorias	Descritores	Preferências			Total
		1ª	2ª	3ª	
Para ti, uma aula que contribui para a tua aprendizagem deve decorrer numa sala	Bem arejada	57	89	108	254
	Bem iluminada	131	76	47	254
	Bem arrumada	66	89	99	254
Para ti, uma aula que contribui para a tua aprendizagem deve decorrer num ambiente	Silencioso	77	115	62	254
	Descontraído	124	41	89	254
	Disciplinado	53	98	103	254
Para aprender na sala de aula é fundamental	Participação ordenada	25	94	135	254
	Concentração dos alunos	127	72	55	254
	O respeito mútuo	102	88	64	254
Eu aprendo mais facilmente quando o professor	Explica a matéria	27	73	154	254
	Explica a matéria com recursos a materiais de apoio	120	87	47	254
	Explica a matéria seguida de exercícios de aplicação	106	96	52	254
Eu aprendo melhor quando o professor	Sabe utilizar o tempo e recursos da aula	16	69	61	146
	Explica a matéria tantas vezes quanto o necessário	46	85	58	189
	Consegue cativar /motivar os alunos	165	47	23	235
	É exigente	9	11	44	64
As características fundamentais de um professor são:	Mantém a autoridade	18	42	68	128
	Ser bom conselheiro	24	39	59	122
Os métodos de trabalho que mais me ajudam a aprender bem na sala de aula são:	Ser compreensivo	101	66	58	225
	Ser bom ouvinte	28	48	59	135
	Manter a autoridade/respeito na sala de aula	77	54	32	163
	Ser exigente	24	47	46	117
Na aula facilita a minha aprendizagem	Fazer o resumo da aula	21	35	29	85
	Sublinhar o mais importante nos manuais	24	36	53	113
	Fazer esquemas da matéria	41	34	43	118
	Tirar apontamentos da aula	76	59	30	165
	Fazer exercícios de aplicação da matéria	58	46	56	160
	Transcrever a informação registada no quadro	34	44	43	121
Quando não consigo acompanhar a matéria numa sala	A realização de trabalhos de grupo	22	29	43	94
	O debate de ideias e pontos de vista	29	49	48	126
	A apresentação de trabalhos de outros colegas	5	16	20	41
	A realização de actividades interactivas	32	43	44	119
	O uso de meios audiovisuais na sala de aula	41	47	42	130
	O recurso às tecnologias da TIC pelo professor	12	28	15	55
	O recurso às tecnologias da TIC pelo aluno	4	6	7	17
Quando não consigo acompanhar a matéria numa sala	A explicação do professor	109	36	35	180
	Leio, fora da aula, a matéria quantas vezes for necessário	52	53	56	161
	Coloco as minhas dúvidas ao professor na aula	82	48	49	179
	Tento informar-me pelos livros e estudar	52	66	57	175
	Tiro dúvidas na explicação	24	31	23	78
	Recorro a um colega que perceba a matéria	36	52	40	128
Faço cábulas	8	4	29	41	

QUESTIONÁRIO ALUNOS – ESTUDO AUTÓNOMO

Categorias	Descritores	Preferências			Totais
		1ª	2ª	3ª	Total
Para fazer o balanço do que aprendi, no final de cada dia...	Passo o caderno a limpo	15	9	11	35
	Releio a matéria que dei em cada disciplina	40	53	48	141
	Tento recitar de cabeça o que aprendi.	31	38	39	108
	Passo os TPC	106	66	35	207
	Faço o resumo da matéria.	34	45	46	125
	Faço esquemas da matéria.	4	33	35	72
	Não faço nada.	24	10	40	74
Total	254	254	254	762	
Para saber mais sobre a matéria das aulas	Faço pesquisa na internet;	22	22	38	82
	Faço pesquisa na internet, se a matéria me interessar;	15	32	17	64
	Leio livros e enciclopédias;	4	14	21	39
	Vejo filmes e documentários;	15	17	36	68
	Debato os temas com um familiar;	32	38	30	100
	Consulto o manual;	118	59	26	203
	Falo da matéria com os meus colegas, para trocarmos pontos de vista e técnicas de estudo;	36	67	52	155
Não faço nada.	12	5	34	51	
Total	254	254	254	762	
Para gerir melhor o tempo e obter os melhores resultados, devo estudar para os testes	No dia anterior;	14	27	74	115
	Um ou dois dias antes;	47	66	41	154
	Uma semana antes;	76	64	69	209
	Duas ou mais semanas antes;	22	60	24	106
	Estudando todos os dias;	89	31	19	139
	Nunca tenho este tipo de preocupações.	6	6	27	39
	Total	254	254	254	762
Preparo-me para os testes	Lendo a matéria de forma compreensiva;	61	28	28	117
	Explicando a matéria em voz alta como se estivesse a discursar;	42	35	28	105
	Exercitando a memorização;	15	43	39	97
	Passando uma vista de olhos pelos livros e/ou pelo caderno;	20	15	27	62
	Fazendo muitos exercícios para aplicar conhecimentos;	26	40	36	102
	Sublinhando o mais importante e lendo várias vezes até perceber;	17	39	22	78
	Fazendo esquemas e resumos;	60	34	39	133
	Fazendo um estudo mais aprofundado quando se aproxima a data dos teste;	12	15	24	51
	Informando-me mais sobre determinada matéria.	1	5	11	17
	Total	254	254	254	762
As aulas preparam-me para o estudo autónomo	Ensinando métodos de estudo;	66	35	37	138
	Fomentando a tomada de apontamentos;	31	39	41	111
	Insistindo na organização dos cadernos diários;	16	25	29	70
	Apresentando esquemas feitos pelos professores;	42	43	31	116
	Pondo à prova a minha concentração;	45	41	37	123
	Promovendo o auto-questionamento sobre a matéria;	13	22	25	60
	Praticando métodos apropriados a cada disciplina;	32	46	40	118
	Não preparam.	9	3	14	26
	Total	254	254	254	762
Gosto da escola	Por tudo o que aprendemos e descobrimos;	38	20	33	91
	Pela possibilidade de apostar na formação para o acesso a um bom futuro;	63	39	23	125
	Pelo convívio;	36	40	39	115
	Pelas amizades;	53	53	35	141
	Pelo desenvolvimento humano e social de cada indivíduo como cidadão;	20	32	21	73
	Porque gosto de aprender e de alargar os meus conhecimentos;	19	21	24	64
	Pela possibilidade de praticar métodos de estudo e trabalho diferentes;	4	10	10	24
	Pelas visitas de estudo;	5	18	25	48
	Pelos intervalos e a socialização que estes proporcionam;	6	20	31	57
	Não gosto da escola.	10	1	13	24
Total	254	254	254	762	

QUESTIONÁRIO ALUNOS – ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Categorias	Descritores	Preferências			Total
		1ª	2ª	3ª	
Considero que o meu encarregado de educação acompanha a minha vida escolar quando	Me pergunta como correu o dia;	88	32	29	149
	Fala comigo sobre a matéria dada;	16	16	15	47
	Me tira dúvidas;	9	28	19	56
	Supervisiona os meus TPCs;	5	12	9	26
	Controla a minha assiduidade;	10	22	17	49
	Me pergunta pelas notas dos meus testes;	31	65	43	139
	Quer saber as datas dos testes;	10	23	26	59
	Me incentiva a estudar e a melhorar o meu desempenho;	63	31	46	140
	Me responsabiliza pelo próprio percurso escolar;	12	17	26	55
	Contacta o Director de turma.	10	8	24	42
As características fundamentais do meu encarregado de educação são	Dar-me autonomia e liberdade;	67	45	46	158
	Ser exigente com os meus estudos;	50	41	46	137
	Ser amigo e compreensivo;	85	69	35	189
	Estar disponível para me ajudar;	45	81	73	199
	Castigar-me quando é preciso.	7	18	54	79
O meu encarregado de educação deve preocupar-se com os meus estudos	Sempre;	189	13	8	210
	Na véspera dos testes;	2	46	31	79
	Quando os resultados são negativos;	25	108	66	199
	Quando tem reuniões com o director de turma;	6	32	44	82
	Quando recebo recados na caderneta;	2	17	35	54
	Quando os períodos estão a terminar;	1	29	46	76
Quando baixo o meu rendimento escolar, o meu encarregado de educação	Nunca, uma vez que estudar é da minha responsabilidade.	29	9	24	62
	Aumenta as minhas horas de estudo;	32	19	33	84
	Ajuda-me na resolução dos exercícios;	22	33	39	94
	Esclarece-me as dúvidas;	31	43	43	117
	Acompanha mais de perto a minha vida escolar;	76	56	33	165
	Contacta com mais frequência o director de turma;	10	27	19	56
	Incentiva-me a melhorar o desempenho;	75	63	51	189
Tira-me o computador.	8	13	36	57	
Para mim, o papel do meu encarregado de educação na minha aprendizagem concretiza-se através de	Criação de métodos de estudo;	24	13	27	64
	Esclarecimento de dúvidas;	19	17	42	78
	Controlo da realização das tarefas;	43	23	31	97
	Incentivo para estudar mais e melhor;	86	78	36	200
	Apoio nas minhas dificuldades;	51	72	45	168
Sensibilização para a importância da escola e dos estudos.	31	51	73	155	

Anexo 6: Análise de conteúdo do item 16

Recursos físicos e materiais

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração	
Melhorar aspectos gerais da escola	Condições/instalações da escola	Fazer obras nos pavilhões	7-2-g	39	
		Fazer obras nos pavilhões	8-3-f		
		Arranjar os telhados	8-1-f; 8-2-e;		
		Fazer obras na escola	9-1-d;9-1-h; 10-1-d;		
		Renovação das estruturas da escola	9-1-g; 9-1-i ;9-1-k;9-3-b;		
		Melhorar as condições dos telhados	9-1-j; 9-2-a;		
		Melhores condições no recinto escolar	9-4-c		
		Renovação das estruturas da escola	10-3-b; 10-5-a;10-6-b;		
		Melhorar as condições dos telhados	10-5-b;		
		Nivelar o piso da escola	10-1-e;		
		Melhores condições no recinto escolar	10-2-b;10-2-c; 10-6-d;10-7-e;		
		Melhorar as infra-estruturas	11-5-e;11-1-e;		
		Renovar as instalações	11-1-f;		
		Melhorar instalações	11-5-c;11-7-a;		
		Pintar a escola	11-2-f;		
		Mau estado da escola	11-7-d;		
		Melhorar o chão da rua	11-1-c;		
		Melhorar as condições da escola	12-5-A,		
	Melhorar as infra-estruturas	12-2-E,12-4-I,			
	Melhorar instalações	12-5-G,			
	Modernização de infra-estruturas	12-1-A,12-5-B			
	Melhorar os espaços	12-6a,12-6-c,			
	Limpeza	Escola mais bem conservada e limpa	Escola mais bem conservada e limpa	12-6-D,	9
			Haver mais higiene	10-7-g; 10-7-j; 7-1-g;9-2-g	
			Haver mais higiene nas casas de banho	9-1-h;9-3-f; 9-4-b;9-4-e;	
	Espaços exteriores	Mais espaços verdes	Mais espaços verdes	11-6-h; 11-6-l;	15
			Melhorar as telheiras	11-1-c;	
			Criar uma esplanada	12-2-D,	
Colocar caminho com telheiros até ao ginásio			11-1-b;		
Melhorar espaços inter-pavilhões			11-1-d;		
Melhorar o espaço exterior			11-5-h;		
Construir um novo toldo à entrada			9-2-c;		
Melhorar as telheiras por causa da chuva			7-1-i; 7-4-h 7-6-f		
Construir um novo toldo à entrada			10-6-a;		
Criar mais espaços de convívio [no exterior]			12-4-D,		
Melhorar as telheiras entre os pavilhões	12-2-A12-2-E, 12-3-G,				
Recolha (selectiva) de lixo	Mais caixotes de lixo	Mais caixotes de lixo	10-2-d ;	2	
		Mais caixotes de reciclagem para separa o lixo	10-2-f ;		
Acessos	Devia haver rampas para cadeiras de rodas	Devia haver rampas para cadeiras de rodas	7-5-d	3	
		Melhorar as escadas de troncos	8-3-b		
		Melhores acessos para quem tem problemas	12-6-E,		
Bebedouros	Bebedouros funcionais	10-2-d ;10-2-f;	2		
Abertura do portão de cima	Abrir o portão de cima		7-1-c;7-5-a; 9-4-c;9-4-d;	21	
			10-3-a;10-3d; 10-5-c; 10-5-g 10-5-h; 10-7-c		
			11-2-a;11-2-b 11-5-e;11-5-h;		
			12-1-A;12-1-C 12-1-E,12-3-E 12-3-F,12-4-C 12-5-G,		

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração		
Sanitários	Melhorar condições físicas	As condições sanitárias como as torneiras, as sanitas, as portas das casas de banho e a disponibilidade de papel higiénico	8-2-c; 8-3-h; 8-4-e;	8		
		Melhorar as condições dos WCs	9-1-b;9-1-g 9-1-i; 11-1-g; 12-3-C,			
	Melhorar a limpeza/higiene	Disponibilizar de papel higiénico	8-2-c; 8-3-h; 8-4-e;	15		
		Haver sempre papel higiénico	9-3-f;			
		Lavarem as casas de banhos sempre que estiverem sujas	8-5h			
		Haver mais higiene nas casas de banho	10-3-e;10-3-f; 10-5-j;			
		Ter atenção ao papel higiénico	11-1-c;11-1-e;			
		Ter atenção à higiene das casas de banho	11-1-e; 11-7-a;			
		Casas de banho lavadas	11-7-e;			
	Melhor limpeza/ higiene	12-3-C, 12-5-B,				
	Insuficiência de WCs Ou Aumentar o número de WCs	Existência em cada pavilhão de um WC para cada sexo	8-3-g	9		
		Casa de banho, femininas e masculinas, em todos os pavilhões	9-3-a;9-3-d; 9-3-i;			
		Mais WC	10-2-a; 9-1-b; 9-1-g9-1-i;			
		Casa de banho, femininas e masculinas, em todos os pavilhões	10-4-f;			
	Salas de aula	Melhorar as condições físicas	Arranjar o chão das salas para não ter altos e baixos	7-6-b	34	
Melhoramento das condições das salas de aula			9-2-g; 9-3-a; 9-3-i; 9-5-a	10-3-b;10-3c; 10-3-d;10-4-e; 10-4-g;10-5-b; 10-5-g;10-6a; 10-6-b;10-6-c; 10-7-b;10-7-i; 11-1-a;11-2-a; 11-2-d;11-6-b;		
			12-1-D, 12-2-F, 12-3-D, 12-6-D, 12-3-D, 12-3-E, 12-5-F			
			11-1-d;			
			Melhorara a organização e arrumação das salas de aula			10-7-a
			Remodelar as salas de aula			11-4-a;
Salas deviam estar mais bem preparadas			11-4-c;			
Salas mais arrumadas e arejadas			11-7-c;			
Mais iluminação			11-7-c;11-7-h;			

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Sala de aula	Renovar o mobiliário	O mobiliário das salas podia ser mudado	7-1-h; 7-2-g 7-5-a	22
		As mesas de algumas salas são muito pequenas	7-4-a; 7-4-c 7-4-d; 7-6-a	
		Remodelar material escolar mais antigo	10-1-e;	
		As mesas	11-6-d; C, 12-4-	
		Ter novas mesas e cadeiras adequadas ao tamanho dos alunos	9-1-c; 9-1-e; 9-1-j; 9-2-a; 9-2-e; 9-2-f; 9-3-b; 10-3-f; 10-5-c; 10-5-d; 10-7-c; 10-7-j;	
	Modernizar os recursos didácticos	Utilização de quadros electrónicos na sala de aula	7-4-d	21
		Quadros electrónicos nas salas	8-1-c; 8-3-f; 8-4-h; 8-5-g	
		Quadros interactivos em todas as salas	12-4-G,	
		Quadros sem ser a giz	11-3-d;	
		Arranjar quadros brancos, devido a alguns alunos não verem por causa do sol	7-1-c, 7-6-a 7-6-j	
		Os quadros das salas de aula deveriam estar em melhores condições	8-2-f	
Novos quadros, pois estes já são velhos e há pessoas alérgicas ao pó		8-3-g		
Arranjar as luzes e os quadros das salas de aula		10-6-e;		
Melhoramentos a nível de tecnologias		9-1-c; 12-1-F,		
Melhorar o equipamento das salas		12-3-F, 12-3-G, 12-5-E,		
Climatizar as salas	As salas deviam ser mais quentes	8-2-e	9	
	Colocar aquecedores	11-1-c; 11-7-h; 12-1-E, 12-3-A, 12-3-D,		
	Colocar ar condicionado	11-4-a; 11-7-h; 12-3-F,		
Laboratórios	Melhorar as condições físicas	O laboratório de química é antiquado e não possui medidas básicas de segurança	8-1-f	6
		Melhorar as condições nos Labs de Ciências	11-2-a; 12-1-F, 12-2-F, 12-3-B, 12-3-B,	
	Insuficiência de laboratórios Ou Aumentar o número de laboratórios	Mais laboratórios	12-1-C,	1

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Ginásio	Melhorar as condições físicas	Melhor ginásio de educação física	8-5-f	5
		Deveriam arranjar o chão do ginásio	8-2-f;	
		Melhorar o chão do pavilhão desportivo	9-2-g;	
		Modificar tecto do pavilhão	11-1-b;	
		Melhorar o chão do pavilhão	12-2-A,	
	Melhorar as condições físicas dos balneários	Melhores balneários	8-4-g	16
		Melhorar condições no balneário	12-3-E,12-3-E; 12-2-A, 12-3-E,	
		Melhorar as condições dos balneários de EF	10-1-c;10-4-e; 10-5-b;10-5-c; 10-5-d;10-5-e; 10-7- f;10-7-j; 10-5-d; 10-7-a	
		Menos frios e sujos	12-3-C,	
	Melhorar o equipamento	Melhorar o equipamento para a representação da escola no desporto escolar	7-4-c	8
		Novos materiais para educação física	8-5-g	
		Melhor equipamento escolar no ginásio e haver maior variedade	9-4-a	
		Disponibilizar mais bolas de futebol	9-5-b; 10-1-f ;	
		Renovar o equipamento (como os colchões)	10-5-c;	
		Melhor equipamento escolar no ginásio	10-5-i; 10-7-a;	
	Promover o empréstimo de material desportivo	Empréstimo de material desportivo aos alunos	10-2-g ;	1
	Construir uma piscina	Construção de uma piscina para as aulas de EF e par os alunos que têm asma	9-1-b ;10-5-b;	2
Melhorar/Aumentar os campos de jogos	Melhorar os campos de futebol e de basquetebol	8-1-c; 8-5-e;	3	
	Mais campos de futebol	10-2-a ;		

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Sala 38 – Auditório = Salas multimédia	Insuficiência de auditórios/ salas multimédia	Na minha opinião só a sala 38 tem recursos para a apresentação de trabalhos	8-1-d	5
		Existem poucas salas com recursos para projecções de PowerPoints	8-1-f; 8-2 c; 8-5-g	
CRE	Aumentar a aquisição de livros	Mais livros na Biblioteca	10-5-e;	1
	Melhorar os recursos Tecnológicos	Melhorar os computadores	9-4-a	3
		Mais computadores na Biblioteca	7-3-d	
	Melhorar os recursos tecnológicos	Melhorar os recursos tecnológicos	12-1-F,	
Fomentar a aquisição gratuita de fotocópias	Fotocópias gratuitas	9-2-e	2	
Polivalente	Melhorar o espaço	Renovar a Polivalente	7-2-g	7
		Haver mais mesas na polivalente	7-4-a	
		Uma Polivalente maior, porque nos dias de chuva os alunos dirigem-se todos para a polivalente	8-3-g	
		Melhoramento do espaço de convívio dos alunos	8-4-g	
		Espaço poli	11-1-d	
	Máquinas de comes e bebes (a funcionar)	Arranjar as máquinas para não estarem sempre a falhar	7-6-a; 7-6-b10-2-f ; 11-3-a;11-5-g;	9
		As máquinas da polivalente estarem sempre em funcionamento	8-3-f; 8-5-h 8-5-i	
		Máquinas de comida e bebida	10-2-e	
	Adquirir matraquilhos	Mais mesas de Matraquilhos	10-1-f ; 10-4-b; 11-3-a;	5
		Alterar o preço dos matraquilhos par 0,20 €	10-6-b; 11-2-f	
	Pôr música nos intervalos	Passar música nos intervalos	10-6-e;	1

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Refeitório	Melhorar o espaço	Um refeitório maior	7-4-a; 8-3-g	3
		Melhorar as condições	11-6-b;	
	Melhorar a qualidade e quantidade da alimentação	Alimentação saudável (maior diversidade de alimentos)	7-1-f;7-1-h;7-1-i; 7-6-e;8-2-c	21
		Alimentação com maior diversidade de alimentos e maior quantidade	8-4-d; 8-4-e; 8-5-e;	
		Mais comida no bar em todos os intervalos (há pouca comida à tarde);	9-1-c;9-2-f; 10-7-h;	
		Ter direito a uma Refeição completa	9-3-c; 10-5-g;	
		Aumentar a qualidade das refeições	9-3-a	
Melhorar a qualidade das refeições	11-2-a; 11-5-c; 11-6-a; 11-6-d; 11-6-f;			
Bar	Melhorar o funcionamento	Fazer fila ordenada no bar	7-2-b	2
		Melhorar o funcionamento interno do refeitório	8-3—b;	
	Melhorar as condições	Melhorar as condições	11-6-b;	1
	Melhorar a qualidade e quantidade da alimentação	Melhorar a comida no bar	7-4-g;11-4-a;	8
		Quando acabar a comida no bar podia haver mais	7-5-c	
		O bar dos alunos não tem comida razoável	9-3-c	
		Alimentação mais saudável	11-5-g;	
		Mais comida no bar	11-6-j;	
	Reduzir do preço da refeição	Maior variedade	11-1-b;11-7-h;	3
Haver comida mais barata no bar	9- 1-d			
Baixar os preços no bar	11-2-e; 11-7-f;			
Serviços Prestados pela escola	Melhorar os horários da Secretaria	Melhorar os horários da secretaria	12-1-B, 12-6-E,	2
	Melhorar os horários do SASE	Melhorar os horários da do SASE	12-1-B, 12-6-E,	2
	Melhorar a organização da venda das folhas de teste	Melhorar a organização na venda de folhas de ponto	12-1-E,	1
	Rentabilizar a funcionalidade do Cartão escolar	Possibilitar a consulta das classificações e faltas online	12-4-G,	1
	Disponibilizar mais máquinas de carregamento de cartões ou Arranjar as máquinas de cartões	Existência de mais máquinas de cartões	7-1-c, 7-5-c; 8-3-h;10-5-h;	9
		Existência de mais máquinas de cartões	9-2-d	
Arranjar as máquinas dos cartões		9-2-a;9-3-h;9-4-e; 12-4-G,		
Associação de Estudantes	Dimensão da sala	A sala da AE é miseravelmente pequena	8-1-d; 8-1-f	2
	Funcionamento da sala	A sala da AE passa muito tempo fechada	8-1-f	1

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração		
Equipamentos a adquirir	Qualidade e quantidade das TIC	Melhores recursos TIC	7-1-b	20		
		Os computadores podiam ter mais acesso à Internet	7-3-c			
		Os computadores podiam ser melhores	8-3-a;9-4-b; 9-4-d;			
		Mais computadores	8-4-i; 9-1-i; 10-1-g ; 12-3-B,			
		Melhoramentos a nível informático	9-3-b; 10-7-f; 12-3-A,			
		Computadores sem vírus	9-3-d			
		Mais apoios informáticos	11-1-f; 12-5-B,			
		Computadores que funcionem	11-7-c;			
		Internet livre a todos	11-7-e;			
		Melhores materiais tecnológicos	11-1-a;			
		Aumentar o número de computadores e projectores	12-4-H,			
	Internet sem fios na escola	12-4-H,				
	Existência de cacifos	Cacifos na escola	7-1-a; 7-1-d; 7-1-g; 7-1-h; 7-1-j; 7-2-b; 7-2-e; 7-3-a; 7-4-c, 7-4-d 7-5-a; 7-5-c 7-5-d, 7-6-f	45 EB = 36 ES = 19		
			8-1-a 8-1-b; 8-1-c;8-1-d; 8-1-f; 8-2-e; 8-3-e; 8-3-h; 8-4-b; 8-4-f			
			9-1-c;9-2-a; 9-2-b;9-2-c; 9-2-d;9-2-e; 9-2-f;9-3-h; 9-4-b;9-4-c; 9-4-d;9-4-e;			
			10-1-c;10-3-e; 10-1-f ; 10-1-g; 10-5-f; 10-5-h; 10-5-j; 10-6-a;			
			11-1-a; 11-1-b; 11-1-e; 11-5-a; 11-6-e; 11-6-j;			
			12-3-A, 12-3-D, 12-3-G, 12-4-A, 12-4-E,			
			Mais áreas de estudo		8-4-b	4
			Criar um espaço de estudo melhor que a biblioteca, com computadores		11-4-a;	
Sala própria de estudo, com professores disponíveis para tirar dúvidas			11-4-b;			
Sala de dança			Criação de clubes de estudo		10-2-d ;	1
Sala de música	Um espaço para dança	8-4-b	2			
	Uma sala de música maior	8-4-b				
Atelier de desenho	Desenvolver a sala de música	12-1-F,	4			
	Atelier de desenho	9-1-e				
		Mais espaços específicos para os alunos poderem realizar trabalhos, como maquetes e coisas relacionadas com artes	10-7-b;10-7-e; 10-7-i;			

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Actividades de Entretenimento	Salão de jogos	Salão de jogos	10-2-e ; 11-3-a;	2
	Rádio escolar	Haver uma rádio escolar	10-2-e ;10-2-g;	2
	Ocupação dos tempos livres	Algum entretenimento para os alunos no intervalo	10-3-c;	1
	Espaços de convívio	Mais espaços para os alunos conviverem	7-4-h	1

Recursos Humanos

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Auxiliares de Acção Educativa	Mais funcionários	Ter mais funcionários	7-6-c;10-3-c; 10-5-c;10-5-h; 10-6-c;11-5-d; 11-6-i; 11-7-f; 12-2-E,12-4-D, 12-4-E, 12-6-D,	12
	Melhorar o profissionalismo/eficiência dos funcionários	Rever qualidade dos auxiliares de acção educativa	11-2-a;	17
		Funcionários mais simpáticos	11-6-i; 11-7-a; 11-7-h;	
		Melhoria da competência dos funcionários	11-5-f;	
		Haver contínuos mais compreensivos	7-1-d 7-3-d 8-4-h; 8-5-c	
		Maior profissionalismo dos funcionários	12-6-A, 12-6-C,	
		Haver funcionários mais simpáticos, sem ser com os prof por perto	9-1-e	
		Haver funcionários mais respeitosos	9-1-f; 9-1-g;9-3-f; 12-1-B, 10-5-k;	
	Mais funcionários a atender no bar	Ter mais funcionários no bar dos alunos	9-1-b; 9-1-k; 12-3-B,	6
		Mais funcionários a servir	11-7-h;	
		Funcionários do bar deviam ser mais eficientes e simpáticos	11-2-b; 11-3-j;	
Existência de funcionários no pátio	Devia haver mais “contínuos” no pátio	8-2-d	1	
Segurança	Ter mais segurança	7-6-c	1	
Pessoal Administrativo	Melhorar a competência dos funcionários da secretaria	Rever qualidade dos funcionários da secretaria	11-2-a;	3
		Deviam ser mais eficientes e simpáticos	11-2-b; 11-2-c;	

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Professores	Maior número de professores	Mais professores	12-4-D, 12-4-E,	2
	Melhor selecção de prof	Melhores professores	12-2-F,	5
		Alguns professores saírem	10-1-b	
		Fazerem uma selecção muito selectiva dos professores	10-4-f;	
		Apostar em professores de qualidade	10-6-c;	
		A contratação de melhores professores	10-6-d;	
	Mais formação para os prof serem mais criativos	Professores mais qualificados	12-4-I,	2
		Mais formação para os professores, para serem mais criativos	12-4-F,	
	Prof mais motivados	Profs. mais motivadores	11-2-b;	3
		Profs mais interessados	11-2-b;	
		Professores que se preocupem com os alunos fora da escola, que sejam amigos dos alunos	10-7-g;	
Prof mais exigentes	Os professores deviam ser mais exigentes	8-2-d; 8-1-e	2	
Prof menos exigentes	Professores menos exigentes	7-3-a	1	
Prof mais compreensivos	A compreensão de alguns professores	7-3-e; 7-3-f	6	
	Os professores serem mais compreensivos	8-3-c;8-5-b; 8-5-d;8-1-e		
Relações humanas	Melhores relações pessoais	Mais respeito pelos colegas e professores	8-1-e; 8-4-e	7
		Melhorar as relações entre alunos	12-5-D,	
		Melhorar relação aluno-professor	12-1-D,	
		Melhorar a interacção	12-5-G,	
		Respeitar a privacidade do outro	12-5-D,	
		Melhores relações (mais respeito) com funcionários	10-7-g;10-7-h; 10-7-j;	

Aspectos Pedagógicos

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Visitas de estudo (VE)	Maior preocupação com a didáctica das VE	Maior preocupação com as VE, como meio didáctico	12-1-F,	1
	Maior quantidade	Mais visitas de estudo	7-2-f; 7-4-b 7-4-e; 7-4-f 7-6-d; 7-6-f 7-6-h	21
			8-1-e; 8-2-a; 8-3-c; 8-3-d; 8-4-j; 8-5-d; 8-5-f	
			9-1-a; 9-1-l 10-4-c;	
			11-2-c; 11-2-d; 11-6-k; 12-6-B,	
Currículo	Eliminar área Projecto	Eliminar Área Projecto no 12º ano	12-2-E,	1
	Mais Desportos	Mais desportos	7.6.e; 7-6-h 10-2-b;10-2-c;	5
		Aumentar o nº de desportos, indo a locais onde os praticar como a natação	8-2-d	
	Mais actividades extracurriculares	Mais actividades extra-curriculares para uma melhor motivação do aluno	9-2-b;9-2-d; 10-4-g; 10-6-b; 10-7-k;	9
		Mais actividades extracurriculares	11-6-b; 11-6-l; 12-1-D, 12-5-A,	
	Atribuir menos importância à disciplina de EF	Não dar tanta importância a estas aulas	9-1-a	1
	Redução da carga horária (Haver menos horas de aulas)	Menos aulas	8-1-b;	7
		Menos carga horária	9-1-l ; 10-7-f; 10-7-g;11-6-k; 12-1-C,	
		Acabar com as aulas de 90 m	9-3-g;	
	Horários	Melhorar os horários	Melhorar os horários	11-5-h; 11-6-a; 11-6-d; 11-6-f; 11-6-j; 11-6-k; 11-7-f;12-6-E, 12-3-C,
Rever as horas de entrada e de saída		Melhorar os horários de entrada da manhã	7-3-e; 8-4-d 10-2-a ;10-3-a; 10-3-b ;10-3-d; 10-3-e;10-3-f; 10-5-a;10-7-b; 10-7-e; 10-7-k;	22
		As aulas não deviam ser das 8:15 às 19:00	7-6-g 11-5-a; 11-5-b; 11-5-c; 11-5-d;	
		Entrar mais tarde de manhã	7-6-h;11-6-e;	
		Não sair tão tarde	10-7-i;	
		Mudar o horário de saída para sairmos mais cedo	8-5-h; 8-5-i	
Rever os tempos de intervalo		Horas de almoço mais prolongadas	10-5-f;	4
		Maiores intervalos	10-7-c;	
		Não termos 3 aulas de 45 minutos seguidas sem intervalo	10-5-j; 12-2-B,	
Horário mais centrado de manhã		Melhores horários, tendo mais tardes livres	9-1-a; 9-1-l	3
	Pôr os alunos mais velhos (10º,11º e 12º) de manhã	9-3-h;		
Turmas	Menos alunos por turma	O número de alunos por turma	8-4-k	1

Categoria	Subcategoria	Indicador	Unidades de contexto	Unidades de enumeração
Métodos	Melhoria de alguns métodos de estudo	Mais actividades de estudo	9-1-k	5
		Métodos de estudo diferentes	10-1-b;11-5-f;	
		Disponibilidade de obter resumos de matérias feitos por alunos com boas notas (entre-ajuda)	11-4-b;	
		Métodos que estimulem os alunos a estudar	11-4-b;	
	Menos Testes	Menos testes	7-4-e; 7-4-f	2
	Melhorar o apoio ao estudo dos alunos	Haver mais apoios para alunos com dificuldades	11-7-d; 12-4-F,	2
	Menos TPC	Não haver TPC	7-3-f	1
	Mais TPC	Deveríamos ter mais TPC	8-4-j	1
Estratégias na sala de aula	Diversificar as estratégias	Mais trabalhos de grupo	7-4-e; 7-4-f	14
		Podíamos ver um filme quando a professora começasse a dar uma nova matéria	7-4-b	
		Fazer mais experiências nos laboratórios	7-2-f	
		Fazer actividades entre escolas	7-1-e; 7-1-f	
		Mais aulas usando as TIC	7-1-e;9-4-a; 10-1-g ;	
		Mais criatividade nas actividades	11-6-h;	
		Fazer aulas interactivas	7-1-e	
		Ver mais filmes para uma melhor aprendizagem	9-1-l	
Mais actividades interactivas / mais dinâmicas	12-6-A, 12-6-C,			
Orientação Escolar	Mais ajuda na escolha do agrupamento	Podiam ajudar-nos mais a escolher uma profissão	8-5-f	1
Acesso a materiais	Melhorar a organização da requisição de salas e equipamentos	Mais recursos para ajudar os alunos	8-4-g	2
		Melhor acessibilidade aos materiais	8-4-i	
Disciplina	Processo disciplinar com mais de uma participação disciplinar	Quando o aluno tem uma participação, não devia ter logo um processo	7-6-g	1
	Melhorar o comportamento	Melhorar o comportamento de alguns colegas	7-3-d; 7-3-e	12
		Alunos mais disciplinados	8-5-b; 8-5-d 8-5-c	
		Não haver muitos conflitos com os alunos	8-2-a;	
		Mais civismo dos alunos	11-3-j;	
		Não haver muitas brigas e muita confusão	8-2-a;	
		Melhorar o ambiente da escola	10-7-k;	
		Tentar proporcionar melhor ambiente na escola	11-5-e;	
	Haver respeito mútuo	11-5-d; 12-5-D,		
Autoridade do professor	Mais pulso firme dos professores	11-3-j;	1	